

MEDICINA CHINESA

中医巴西杂志

Brasil

Volume I Nº 03

Distribuição Gratuita



O Qigong
como recurso
terapêutico
contra o câncer



Resumos Científicos

Selecionamos 5 das mais recentes pesquisas publicadas pela importante revista chinesa Zhong Guo Zhen Jiu (中国针灸)

Pontos de Acupuntura para Tratar Distúrbios de Mucosidade

**Relato de caso
Mania ou Loucura**

Entrevista:

PETER DEADMAN

**Terapia da Dor e Ki através de Pontos de Acupuntura
TSUBO ITAMI-KI RYOHO**

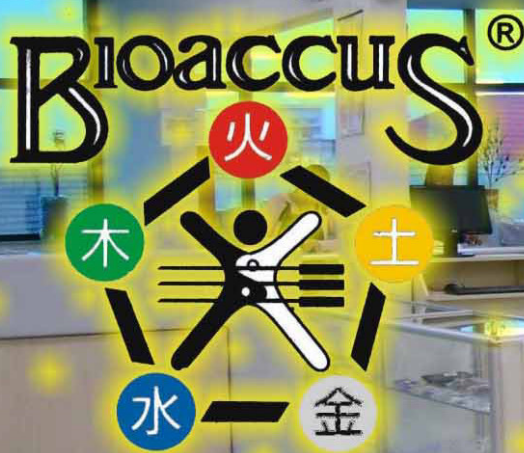
**Veterinária
Relato do Uso dos Pontos
HUATUO JIAJIAI em Cães com Discopatias**

**NAJOM
Tratamento em Acupuntura & Moxabustão para Depressão
Parte 1**

**Fitoterapia
Ervas Chinesas - A arte das associações na farmacopéia chinesa
Por Philippe Sionneau**



Uma publicação a serviço da Medicina Chinesa
em nosso país



A mais completa linha de produtos para terapias



Livros e mapas terapêuticos



Vídeos didáticos

**Fones: (11) 3101-9040
3104-6302
3104-7552
3111-9040**

**Fax: (11) 3101-9039
3106-1694**

- * Grande variedade em equipamentos
- * Todos os tipos de macas e cadeiras de quick massage
- * Remetemos para todo o Brasil
- * Visite o site e consulte nosso catálogo
- * Venha conhecer nossa loja

Rua da Glória, 182 - 3o Andar - Liberdade - São Paulo (SP)

www.bioaccus.com.br

Visite-nos agora mesmo, é só clicar aqui: <http://www.bioaccus.com.br>

Corpo Editorial

Editor Chefe

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho, Fisioterapeuta; Acupunturista; Praticante de Medicina Chinesa

Editor Executivo

Dr. Cassiano Mitsuo Takayasu, Fisioterapeuta; Acupunturista; Praticante de Medicina Chinesa

Editor Científico

Dr. Rafael Vercelino, PhD, Fisioterapeuta; Acupunturista

Coordenação Editorial

Gilberto Antonio Silva, Acupunturista; Jornalista (Mtb 37.814)

Comitê Científico

Dr. Mário Bernardo Filho, PhD (Fisioterapia e Biomedicina)

Dra. Ana Paula Urdiales Garcia, MSc (Fisioterapia)

Dra. Francine de Oliveira Fischer Sgrott, MSc. (Fisioterapia)

Dra. Margarete Hamamura, PhD (Biomedicina)

Dra. Márcia Valéria Rizzo Scognamiglio, MSc. (Veterinária)

Dra. Paula Sader Teixeira, MSc. (Veterinária)

Dra. Luisa Regina Pericolo Erwig, MSc. (Psicologia)

Dra. Aline Salão Barão, MSc (Biomedicina)

Assessores Nacionais

Dr. Antonio Augusto Cunha

Daniel Luz

Dr. Gutemberg Livramento

Marcelo Fábio Oliva

Silvia Ferreira

Dr. Woosen Ur

Assessores Internacionais

Philippe Sionneau, França

Arnaud Versluys, PhD, MD (China), LAc, Estados Unidos

Peter Deadman, Inglaterra

Juan Pablo Moltó Ripoll, Espanha

Richard Goodman, Taiwan (China)

Junji Mizutani, Japão

Jason Blalack, Estados Unidos

Gerd Ohmstedt, Alemanha

Marcelo Kozusnik, Argentina

Carlos Nogueira Pérez, Espanha

CONTATOS

Envio de artigos:

editor@medicinachinesabrasil.com.br

Publicidade:

comercial@medicinachinesabrasil.com.br

Sugestões, dúvidas e críticas:

contato@medicinachinesabrasil.com.br

E a caminhada continua...

Após o primeiro e o segundo passo, estamos a cada dia mais preparados para seguir em nossa caminhada, tendo como meta levar os conhecimentos da Medicina Chinesa, de forma sólida, estruturada e atualizada, para o maior número de pessoas, que de fato tenham interesse neste aprofundamento.

A **Medicina Chinesa Brasil** está ganhando, a cada dia, mais e mais leitores e assinaturas, o que no final do mês de maio fez com que nosso site: www.medicinachinesabrasil.com.br ficasse fora do ar por ter excedido os limites de tráfego pela quantidade de downloads que tivemos.

Nesta edição destaco a tradução ampliada dos resumos de cinco pesquisas recentemente publicadas na China a respeito de diferentes métodos de tratamento, alguns deles poucos difundidos pelo ocidente, mas que podem render bons resultados, quando bem aplicados por profissionais que conhecem as suas indicações. Temos também dois artigos de pesquisa, uma revisão de literatura a respeito da prática do Qi Gong como auxiliar no tratamento de pacientes com câncer, e um outro sobre a utilização dos clássicos pontos Jia Ji (paravertebrais) para o tratamento de cães com lesões na coluna, ambos artigos foram escritos e enviados para análise por profissionais brasileiros.

Gostaria de aproveitar este editoria e registrar um agradecimento a todos aqueles de maneira direta ou indireta para a realização da **Medicina Chinesa Brasil**, especialmente aos que nos ajudam muito com as traduções e revisões de artigos internacionais, que tem contribuído e muito para o acesso destas importantes informações a uma quantidade ainda maior de pessoas.

Aproveito também para indicar que ao passo que a **Medicina Chinesa Brasil** está crescendo, podemos notar que eventos de qualidade estão programados para este ano de 2011, onde destaco:

II Congresso de Acupuntura e Terapias Orientais, organizado pelo SATOPAR nos dias 30 e 31 de Julho (Curitiba);

I Congresso Internacional de Medicina Chinesa e Acupuntura, organizado pela AZYMEC nos dias 20 e 21 de agosto (São Paulo);

XII Congresso Internacional de Acupuntura e Terapias Orientais, organizado pelo SATOSP nos dias 27 e 28 de Agosto (São Paulo);

WFAS 2011 Simpósio Internacional de Acupuntura do Brasil, organizado pela WFAS nos dias 4, 5 e 6 de novembro (São Paulo);

além da vinda de renomados professores internacionais como Elizabeth Rochat, da França (São Paulo e Porto Alegre), Dr. Wu Xiang, da China (São Paulo).

Fica novamente aqui o pedido para que nos enviem artigos de pesquisas e estudos, sejam eles ensaios clínicos, revisões de literatura ou sistemática, série de casos, estudos de casos (casos clínicos), artigo de opinião, para que possamos ter a cada edição mais e mais materiais originais e de produção nacional, para que todos juntos consigamos manter o ritmo de nossa caminhada é fazer com que a **Medicina Chinesa Brasil** chegue cada vez mais longe.

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho

Editor Chefe

Medicina Chinesa Brasil

Ano I nº 03

- 06 Entrevista com Peter Deadman**
- 08 O Qigong como recurso terapêutico contra o CÂNCER**
- 14 Cinco Pesquisas Recentes Publicadas pela revista chinesa Zhong Guo Zhen Jiu, Acupuntura e Moxabustão Chinesas**
- 16 Alguns Pontos de Acupuntura Que Tratam Distúrbios de Mucosidade**
- 19 Relato de Caso: Mania ou Loucura**
- 20 Terapia da Dor e Ki através de Pontos de Acupuntura
TSUBO ITAMI-KI RYOHO**
- 26 Fitoterapia Chinesa: A Arte das Associações na Farmacopeia Chinesa**
- 29 Tratamento em Acupuntura & Moxabustão para Depressão - Parte 1**
- 32 Veterinária: Relato do Uso do Pontos HUATUO JAIAJI em
Cães com Discopatias**

Seções:

03 Expediente

03 Editorial

04 Sumário

38 Normas para Publicação de Material

Medicina Chinesa Brasil 中医巴西杂志

Chinês Tradicional	Chinês Simplificado	Pinyin	Tradução
中醫	中医	zhōng yī	Medicina Chinesa
巴西	巴西	bā xī	Brasil
雜誌	杂志	zá zhì	Revista, Periódico



Nova Sede

Rua Visconde Parnaíba, 2727 - Moóca - Bresser
Telefone: 0xx11 2605-4188

www.ebramec.com.br

Fang Liu

Acupuntura e Fitoterapia Chinesa



Cursos com **início** no 2º Semestre de 2011



Ambulatório de Acupuntura (Residência em Acupuntura)

Objetivos:

1. Localizar e revisar utilização dos pontos de Acupuntura na prática de atendimentos;
2. Fazer diagnóstico e diferenciação através de observação da língua e pulsologia;
3. Através da quantidade de atendimentos, fazer os alunos ganharem habilidade e experiência clínica;
4. Atendimentos semanais permitem aos alunos observar melhor o desenvolvimento dos tratamentos.

Requisito: Formação em Acupuntura.

Duração: 06 meses, às quintas-feiras, das 14:00-20:00 h.

Início: 08/09/2011

Mensalidade: R\$ 280,00

Local: Av. Dr. Arnaldo, 1831

- Próx. ao Metrô Sumaré [link para mapa aqui](#)

Informações: fangliu001@hotmail.com

Curso Avançado de Acupuntura e Fitoterapia Chinesa - Módulo I

- 1- Revisão dos pontos dos meridianos principais e extras
- 2- Diferenciação de Síndromes pela observação de língua e pulsologia
- 3- Diferenciação de Síndromes pelo conhecimento de Zang Fu, Oito Princípios e Meridianos
- 4- Tratamentos de Síndromes com acupuntura e fitoterapia chinesa
- 5-Aulas práticas
- 6- Possibilidade de participação em ambulatório em funcionamento (incluso no curso)

Início: 24/09/2011

(aulas no 4º final de semana do mês)

Duração: 1 ano

Matrícula: R\$ 100,00 (R\$ 60,00 até 15/09/2011)

Mensalidade: R\$ 300,00

Local: R. Otávio Tarquínio de Souza, 628
Campo Belo - São Paulo [link para mapa aqui](#)
(Próximo ao Aeroporto de Congonhas)

Curso de Acupuntura Tradicional Chinesa (Básica)

Conteúdo:

1. Teoria básica da Filosofia Chinesa: Yin e Yang, cinco elementos,...
2. Teoria básica da MTC: Zang Fu (fisiologia da MTC), Jing Luo (os meridianos), Qi Xue (energia e sangue),
3. Localização dos meridianos e dos pontos e suas indicações e aplicações.
4. Técnicas de manipulação de energia.
5. Diagnóstico da MTC: Observação (inclui Língua), olfato, interrogatório, palpação (inclui Pulso)
6. Diferenciação da MTC
7. Tratamentos de doenças
8. Conhecimento de anatomia
9. Ambulatório de Acupuntura

Ministrantes: Prof. Fang Liu e professores convidados

Aulas: 2º final de semana do mês

Início: 10/09/2011

Matrícula: R\$ 60,00 (R\$ 30,00 até 01/09/2011)

Mensalidade: R\$ 250,00

Duração: 2 anos

Local: R. Otávio Tarquínio de Souza, 628
Campo Belo - São Paulo [link para mapa aqui](#)
(Próximo ao Aeroporto de Congonhas)

Ministrante: Dr. Fang Liu - Formação em Acupuntura e Medicina Chinesa pela Faculdade de Medicina Tradicional Chinesa de Tianjin, China; Anestesiologista pela Faculdade de Medicina de Tianjin, China; Doutor em Acupuntura pela Federação Mundial de Acupuntura e Moxibustão (WFAS) e professor e coordenador da 1ª prova realizada no Brasil; Diretor da AMECA (Associação da Medicina Chinesa e Acupuntura do Brasil); Diretor do Instituto Pequim de Estudos e Terapias Orientais onde administra cursos de aperfeiçoamento para acupunturistas; Especialista em Fitoterapia Chinesa

Mais informações e inscrições:

Tel: 4119-1103/ 4119-7077

Peter Deadman

Peter praticou acupuntura e Medicina Chinesa entre os anos de 1978 e 2003. Ele é o fundador, editor e responsável pelo The Journal of Chinese Medicine (www.jcm.co.uk), além de ser co-autor do Manual of Acupuncture. Ele tem palestrado internacionalmente a respeito de diferentes tópicos da Medicina Chinesa nos últimos 30 anos. Seu livro, Manual of Acupuncture, é uma das grandes referências nos estudos dos pontos de acupuntura em todo o mundo, especialmente entre os praticantes de língua inglesa. Entre 1981 e 1982 Peter fez parte do grupo de estrangeiros a participar do primeiro curso internacional avançado de acupuntura, promovido pela Universidade de Medicina Tradicional Chinesa de Nanjing.

Como foi que você desenvolveu interesse na Medicina Chinesa? E como foi que você seguiu este objetivo de aprender a Medicina Chinesa?

Fui fascinado pelo pensamento Oriental desde cedo, e isto foi reforçado pelo meu estudo de macrobiótica. Passei 10 anos abrindo e gerenciando um restaurante, padaria e armazém de comidas naturais, porém quando chegou a hora de mudar – tanto do ramo alimentício quanto da ideologia bastante estreita da macrobiótica, percebi que havia cultivado um entusiasmo crescente pela medicina Oriental. Fiquei maravilhado ao descobrir uma escola de acupuntura a uma hora de minha casa, e me inscrevi em 1975. Tive grandes dificuldades com a escola no meu 2º e 3º ano, e quase desisti diversas vezes, porém me mantive firme e me formei em 1978. Comecei a praticar imediatamente, tanto de forma particular, quanto na clínica da escola, e também passei a ensinar aos alunos do primeiro ano assim que me formei. Desde então, passei a ir a todos os seminários que pudesse e – muito importante para o meu desenvolvimento como praticante – passei 3 meses estudando e praticando na China em 1981. No início dos anos 90 me graduei como praticante de fitoterapia chinesa e retornei à China para mais estudos (fitoterápicos).

Como editor de uma publicação tão importante, o Journal of Chinese Medicine, você considera que a busca por mais conhecimento, após se completar o estudo formal da acupuntura, é importante nos dias de hoje (como em artigos, cursos de estudo continuado)?

Medicina Chinesa é um campo vasto e profundo, e fico triste em ver que tantos praticantes param de estudar quando dificilmente começaram a saber algo sobre medicina. Por mais que seja uma boa educação básica em acupuntura/ Medicina Chinesa, no Ocidente ela mal chega a arranhar a superfície. No entanto, acupunturistas mais particularmente tendem a sentir que já aprenderam tudo que precisam e não investem em treinamentos posteriores. Isto é impossível para fitoterapeutas, porém em acupuntura isto é mais perdoável. Amo o estudo acadêmico, porém existe, obviamente, muitas outras formas de acupunturistas continuarem seu estudos de forma continuada, assim como em Tui Na e Qi Gong.



Divulgação

Você possui uma longa experiência em ensinar acupuntura. Pode nos dizer quais os principais pontos ou passos para se tornar um acupunturista, na sua opinião?

Confiança é a chave, e é por isto que a maioria das pessoas precisa passar ao menos 3 anos transformando a si mesmo em uma pessoa que acredita que é acupunturista. Uma sólida compreensão do diagnóstico em Medicina Chinesa, etiologia e patologia são vitais pois está por trás não só de um bom tratamento, mas também de uma profunda compreensão do como e porque a pessoa se encontra doente e o que – além do tratamento em si – pode ser feito para mudar a situação. Finalmente, a habilidade de agulhar deve ser desenvolvida. Isto é normalmente a parte mais negligenciada no aprendizado da acupuntura, ainda que se tenha

uma boa compreensão teórica, o tratamento em acupuntura depende principalmente da habilidade com a agulha.

Seu livro, *Manual of Acupuncture*, é referência mundial em informações sobre os pontos de acupuntura, e gostaria de parabenizá-lo por este incrível material. Porém gostaria também de perguntar quais seus comentários a respeito da tendência dos estudantes e praticantes que tendem apenas a se concentrar nas indicações e evitar a compreensão da função dos pontos?

Isto é uma tendência? Se sim, é preguiça. Acho que um grande número de pessoas que estudam acupuntura não gosta de estudar muito de fato, e talvez estejam felizes o suficiente em sair com o mínimo de conhecimento e compreensão. Porém acho que deveríamos abordar a Medicina Chinesa com humildade e desejo de aprender tanto quanto for possível.

Poderia nos dar um exemplo do uso de um ponto de acupuntura baseado em suas funções essenciais, que poderia ser considerado incomum para aqueles que se atêm apenas em receitas?

Não sei o que é incomum, porém acho que TA5 (Waiguan) é um ponto negligenciado. Talvez seja ocultado demais por IG4 (Hegu), o qual todo mundo parece saber sobre. Waiguan é realmente importante para dores de cabeça em cada parte da cabeça e também para o ataque de agentes patogênicos exteriores que dão origem à febre ou dor nas articulações do corpo. Acho que na prática clínica ele é principalmente utilizado para dores de cabeça temporais.

Agora, falando sobre os clássicos da Medicina Chinesa, quais textos deveriam ser lidos por aqueles realmente interessados em aprofundar seu conhecimento?

Acho que um grande número de pessoas que estudam acupuntura não gosta de estudar muito de fato, e talvez estejam felizes o suficiente em sair com o mínimo de conhecimento e compreensão.

Não tenho tanta certeza se os clássicos são tão úteis para os acupunturistas. Eles podem ser impenetráveis e há o argumento de que grande parte de suas jóias clínicas foram preservadas em textos posteriores e também em compilações como o nosso próprio *Manual of Acupuncture*. No entanto, aqueles que gostam de experimentação na prática, podem encontrar bastante material para isto no *Zhen Jiu Da Cheng* (Great Compendium of Acupuncture and Moxibustion).

Em sua prática diária, baseado em sua experiência, quais as principais queixas dos pacientes?

Dores, talvez – em todo e qualquer lugar.

Você desenvolveu sua prática em algum ramo específico da Medicina Chinesa?

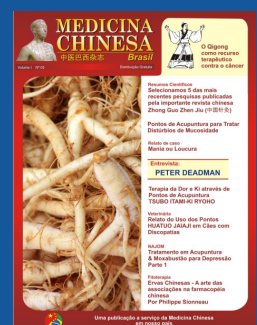
Fiz um estudo particular em ginecologia e posteriormente fiquei interessado em distúrbios masculinos – subfertilidade, disfunção erétil e dores pélvicas. Sinto que homens foram severamente negligenciados dentro da Medicina Chinesa (no Ocidente) e visto que os homens tendem a sofrer em silêncio, isto foi longe demais. A Medicina Chinesa tem muito a oferecer ao tratamento de distúrbios masculinos.

Foi um prazer entrevistá-lo. Você teria algumas palavras finais para nossos leitores?

A Medicina Chinesa é rica e profunda. Algumas de suas áreas – especialmente a fitoterapia – têm sido pouco aproveitada no Ocidente. E – enraizada em filosofias de base, combinadas com milhares de anos de uma ampla observação do mundo natural – possui uma grande compreensão de como conviver com este organismo humano, como prevenir doenças e como tratá-las quando ocorrerem. Há um amplo corpo de conhecimento que permite um praticante não só desenvolver suas habilidades médicas, mas desenvolver a si mesmo em direção à sabedoria.

ANUNCIE EM MEDICINA CHINESA BRASIL

Seu produto, curso ou serviço apresentado a um público selecionado de especialistas e profissionais da Medicina Tradicional Chinesa pela melhor publicação brasileira na área



Entre em contato: Cassiano (11) 9980-8656 / comercial@medicinachinesabrasil.com.br

O Qi Gong como recurso terapêutico contra o CÂNCER

Resumo

O Qi Gong é um método tradicional chinês que combina exercícios físicos, o controle da respiração e visualizações mentais. Por milhares de anos o povo chinês acumulou valiosas experiências clínicas na utilização do Qi Gong no tratamento de diversas doenças. Desde a sua origem até os dias de hoje o Qi Gong foi conhecido por diversos nomes: Tu-Na, Dao-Yin entre outros. Este método sempre se demonstrou um potente recurso terapêutico que despertou interesse da comunidade científica, tanto oriental como ocidental. O objetivo deste trabalho, foi fazer uma revisão de trabalhos publicados mostrando os efeitos do Qi Gong sobre diversos tipos de tumores, tanto em humanos como em animais. Os resultados positivos da pesquisa com Qi Gong são tão impressionantes no câncer, que atualmente existem fundos governamentais para o incentivo da sua pesquisa em diversas universidades chinesas.

Introdução

O Qi Gong (qìgōng 氣功 – lê-se tchi kon) é um método chinês de prevenção e cura de doenças, de origem chinesa, com aproximadamente 3 mil anos de existência. Junto com a acupuntura, moxabustão, tui-na e a fitoterapia, esse método faz parte do arsenal terapêutico da curiosa medicina tradicional chinesa (zhōngyī 中醫). Sua prática segue a teoria do Qi (氣), ou a energia vital. O Qi percorre canais ou meridianos pelo corpo, correspondentes à órgãos vitais e que podem estar bloqueados na presença de um processo patológico¹. O Qi Gong, consiste em exercícios que combinam a concentração mental e controle da respiração, favorecendo dessa forma o cultivo e o fluxo energético pelo corpo².

A prática desta milenar arte é relatada pela primeira vez em um determinado período da dinastia Zhou (1122-934 A.C), onde são mencionados certos exercícios de respiração no livro intitulado *Dao De Jing* de autoria do sábio Lao Tse. O objetivo destas práticas era alcançar a paz interior e a longevidade. Desde aquele tempo, o Qi Gong vem evoluindo e se desenvolvendo no berço da sabedoria oriental³.

Após a Revolução Cultural Chinesa (1966-1976), muitos médicos e pesquisadores tiveram a perspicácia de reconstruir o Qi Gong como método de cura, baseado-se em evidências científicas e usando da tecnologia na tentativa de demonstrar que este método não era apenas uma fantasia

ou um efeito placebo⁴. Por um longo período, a política governamental chinesa adotou um pensamento radical sobre a pesquisa dos efeitos do Qi Gong que era conhecida como os "três nenhum" - nenhum debate, nenhuma crítica, nenhuma promoção - no entanto permitiu que um pequeno grupo de cientistas pudessem realizar exploração na área, a partir de então, iniciou-se a pesquisa moderna no campo desta antiga terapia chinesa⁵.

Atualmente, esse método de prevenção e cura, vem atraindo o interesse de muitos pesquisadores, tanto do oriente como do ocidente, devido a sua eficácia no tratamento de diversas enfermidades⁶. A pesquisa clínica dos efeitos do Qi Gong de forma séria e organizada teve início nos anos 80, sendo que esses dados tornaram-se públicos somente em conferências internacionais e muito poucos foram publicados, devido a China não possuir jornais científicos satisfatórios. Atualmente existem mais de 2000 citações relacionadas à pesquisa científica sobre Qi Gong, com publicações tanto na China como em países ocidentais. Estes artigos abordam diversas enfermidades, tais como câncer, hipertensão, artrite, problemas cardíacos, ansiedade, asma entre muitos outros. Esses artigos revelam efeitos surpreendentes no manejo dessas doenças⁷. Um grupo de pesquisadores, liderado pelo Dr. Wang, do *Shanghai Institute of Hypertension*, na China, demonstraram que pacientes hipertensos após praticarem Qi Gong duas vezes por dia por trinta minutos tiveram diminuição significativa na incidência de acidente vascular cerebral (AVC) e redução de mortalidade⁸.

Outra pesquisa realizada com pacientes portadores de doenças pulmonares (bronquite, asma e enfisema), demonstrou que pacientes que praticaram Qi Gong tiveram melhor resposta ao tratamento medicamentoso quando comparado com aqueles que apenas usavam remédios. Os resultados destes estudos sugerem que a terapia medicamentosa têm melhores resultados quando associado à prática de exercícios, sendo um ótimo recurso para reduzir os sintomas das doenças das vias respiratórias, favorecendo o sistema imune e cardiovascular, e assim, melhorando as condições gerais dos pacientes⁹. Embora atualmente exista uma gama de recursos para o tratamento do câncer, a cura é algo que esta sendo aguardado. Nos últimos anos, uma integração entre a medicina tradicional chinesa e a medicina ocidental esta sendo usada para tratar doenças de cura difícil. Quan-

do o Qi Gong é introduzido como um acessório, o efeito terapêutico é alcançado. Em alguns casos, os sintomas são aliviados, e o desenvolvimento da doença é controlado e também a sobrevivência é aumentada. Em alguns casos, o paciente é curado. Isto mostra o tendência de encorajamento de tratar o câncer com Qi Gong. O Qi Gong não mata células normais, ele aumenta as células do sistema imune, e também ajuda pacientes a criar ambiente interno e externo ótimo para se recuperar da doença ¹⁰.



Figura 1 : Pintura da Dinastia Qing mostrando a prática de Qi Gong

Muitos são os relatos sobre a eficácia do *Qi Gong* em pacientes portadores de tumores. Resultados positivos mostrando diminuição do tamanho dos tumores, assim como diminuição dos efeitos colaterais causados pela à quimioterapia e radioterapia e a melhora do sistema imunológico e da qualidade de vida de pacientes que fazem a prática regular destes exercícios ¹¹.

Tipos de Qi Gong

Didaticamente podemos separar a prática de Qi Gong em quatro grandes escolas filosóficas: Qi Gong Confucionista, Qi Gong Religioso (Taoísta e Budista), Qi Gong Marcial e Qi Gong Terapêutico. Estas escolas são totalmente independentes uma da outra diferenciando claramente seus objetivos ³. Estas categorias não são exclusivas (de fato, existe uma grande variedade de subdivisões) mas elas servem para o objetivo de organização. Além disso, o Qi Gong é dividido em estático (jìng 靜), dinâmico (dòng 動), interno (nèi 內) e externo (wài 外). Qi Gong estático tem a aparência exterior de imobilidade, enquanto o dinâmico envolve movimentos contínuos, o interno objetiva a circulação do Qi dentro do corpo enquanto o externo provê a emissão do Qi pelas mãos ¹¹.

Os discípulos de Confúcio focalizam a aplicabilidade do Qi Gong sobre o estudo do ser humano na sociedade, mais do que a capacidade de se isolar do mundo e se proteger. Segundo esta doutrina, o importante é se tornar um indivíduo mais apto a exercer seu papel na sociedade. Os letrados, os artistas de renome encontram-se dentro desta escola e são encontrados dentro da poesia um bom número de referências sobre o conceito de Qi Gong, notadamente dentro de obras de poetas famosos: Li Pai, Su Tung-Pou e Bai Gue-Yi ³. Qi Gong religioso é usado para cultivo pessoal e é frequentemente ligado à prática meditativa. O objetivo desta prática é a libertação da matéria e a busca do desenvolvimento espiritual. O método principal dos monges budistas é uma forma de meditação imóvel em que a respiração é controlada para manter o espírito estável ¹¹. O Qi Gong Marcial busca o fortalecimento do corpo para resistir golpes e instrumentos cortantes e o Qi Gong Terapêutico é usado para combater enfermidades e doenças. A doença, do ponto de vista da medicina tradicional chinesa é causada pelo fluxo inadequado de Qi ou pela invasão de um dos seis fatores patogênicos externo (liùqì 六氣). Normalmente, um mestre de Qi Gong irá prescrever exercícios específicos para um paciente lutar contra uma indisposição em particular. Algumas vezes, um rígido sistema de Qi Gong para Longevidade é escolhido, muitas vezes com uma ênfase nestas seções que irão revigorar a área atingida com Qi e remover toxinas. Ultimamente, a medicina ocidental tem prestado atenção nestes métodos para combater com várias e difíceis enfermidades, tais como a Aids e o Câncer ¹¹.

O primeiro relato do tratamento de câncer com terapia Qi Gong

O uso do Qi Gong no tratamento do câncer na China, originou com a Sra. Guo Lin, uma pintora tradicional chinesa. Em 1949, ela foi acometida por um câncer uterino e teve seu útero removido cirurgicamente em Shangai. O câncer apareceu novamente em 1960, com uma metástase na bexiga, e ela se operou novamente em Beijing para remover parte deste órgão. Quando ela teve outra recorrência, os doutores lhe deram mais seis meses de vida. Ela não perdendo as esperanças lembrou que quando era criança, seu avô,

um padre taoísta lhe ensinou como praticar o Qi Gong. No início das práticas, não obteve muitos resultados, no entanto, resolveu buscar estudar os textos antigos de Qi Gong e elaborou seu próprio programa de exercícios. Guo Lin se exercitou diligentemente e diariamente durante 2 horas todos os dias e começou observar resultados em seis meses o câncer começou a desaparecer ¹³. Em 1977, a Sra. Guo Lin havia alcançado resultados espetaculares e proclamou publicamente que o tipo de Qi Gong que havia desenvolvido (Guo Lin Qi Gong 郭林新氣功) e treinado curava o câncer. Após estas informações se tornarem públicas, muitas pessoas buscaram treinar Qi Gong, não somente aquele idealizado pela Sra. Guo Lin, e observaram resultados ¹⁴.

Outros casos

Sra. Yun Liao, 60 anos, foi diagnosticada com câncer de mama em 1992. Tendo removido cirurgicamente os seios e após ter realizado diversas sessões de radioterapia e quimioterapia, a equipe médica descobriu através de tomografia computadorizada que ela possuía metástases ósseas espalhadas por todo o corpo. Ela iniciou a prática de Qi Gong e seis meses depois, sua condição teve uma dramática mudança. A tomografia mostrou que as metástases ósseas tinham desaparecido completamente, associado a isso outras doenças crônicas que ela possuía antes de câncer (como diabetes, esteatose, prolapso de disco de intervertebral) desapareceram sem usar qualquer medicamento ¹⁵. Sr. Zhou, um vendedor, foi diagnosticado com metástases cancerígenas no cólon e linfonodos na cavidade abdominal em 1991. A cirurgia não pôde remover todos os tumores, e sua fraqueza física não permitiu quimioterapia adicional. Ele começou a praticar Qi Gong em 1992 e em 2 meses ele se recuperou, e viveu o resto de sua vida livre do câncer ¹⁶.

Pesquisas

Atualmente não há muitos estudos rigidamente controlados realizados utilizando o Qi Gong como terapia contra o câncer. Muitas dados são baseados em estudos observacionais e normalmente não há um grupo controle compatível de comparação ¹⁷. Provavelmente o maior estudo observando a terapia Qi Gong foi conduzido pelo Dr. Zhang, no *Beijing Miyun Capital Tumor Hospital*. Foi utilizada uma forma modificada de Guo Lin Qi Gong combinada com outros métodos convencionais de tratamento de 1648 pacientes portadores de câncer, por mais de oito anos. Este estudo mostrou melhora significativa para 32,4% dos pacientes e alguma melhora para 59,2% dos pacientes e somente 8,4% não informaram nenhum efeito. Mais de 30% dos pacientes sobreviveram por 5 anos ou mais, sendo este um resultado superior aqueles hospitais que não fazem uso do Qi Gong como recurso terapêutico ¹⁷.

O Qi Gong pode ser complementar a outras formas terapêuticas da Medicina Tradicional Chinesa, como a fitoterapia, que pode auxiliar muito os pacientes portadores de câncer.

Em um trabalho realizado no *Henan Medical University* foi observado 186 pacientes com adenocarcinoma. Os pacientes foram divididos em quatro grupos: grupo I, cirurgia (n=48), grupo II, quimioterapia (n=42), grupo III, fitoterapia (n=46), grupo IV, Qi Gong + fitoterapia (n=50). O grupo IV praticou Qi Gong diariamente. Após um acompanhamento de 5 anos, observou-se que os pacientes do grupo IV tiveram maior taxa de sobrevivência em relação aos demais grupos. ¹⁹

O estresse oxidativo é um dos mecanismos envolvido no desenvolvimento das doenças. A enzima superóxido dismutase (SOD), uma enzima antioxidante, tem a função de dismutar o radical ânion superóxido (O_2^-), um radical livre de formação da redução do oxigênio que tem função oxidativa, e em altas concentrações pode levar ao desenvolvimento de doenças ²⁰. Num estudo realizado por Xu et al ²¹, onde foi mensurado a atividade desta enzima nos eritrócitos de 229 pacientes com câncer. Os pacientes foram divididos em dois grupos, controle e Qi Gong. O grupo que realizou Qi Gong teve um aumento significativo na atividade da SOD nos eritrócitos destes pacientes, mostrando que o Qi Gong favoreceu o mecanismo antioxidantes endógeno destes pacientes.

Além da melhora física, avaliada em estudos quantitativos, também há a melhora qualitativa com a prática do Qi Gong. Em um trabalho realizado por um grupo de pesquisadores de Taiwan foi avaliado sintomas psicológicos em pacientes portadores de câncer de mama que realizaram Qi Gong durante o período da quimioterapia. Os resultados descritos declaram que a prática de Qi Gong pode reduzir os sintomas psicológicos, inclusive a dor, a sensação de entorpecimento, a azia e a vertigem, durante o processo de quimioterapia ²².

Para excluir os efeitos psicológicos da prática do Qi Gong, muitos cientistas investigam o efeito do Qi externo em estudos *in-vitro*. Feng Lida e seus colegas do *China Immunology Research Center* foram os primeiros a conduzir os estudos sobre o efeito do Qi externo em células gastricas humanas com adenocarcinoma. Foi observado que as células que receberam Qi tiveram taxa superior de sobrevivência (69,3%) quando comparadas aquelas que não receberam (30,7%)²³. Em um estudo experimental, em que ratos foram submetidos ao desenvolvimento de hepatocarcinoma e divididos em três grupos: controle (sem tratamento), sham (tratamento de Qi Gong falso) e Qi Gong (tratamento realizado por mestre de Qi Gong). Observou-se redução altamente significativa ($P<0,0001$) no tumor dos animais do grupo Qi Gong quando comparados aos outros grupos, mostrando que a terapia Qi Gong pode inibir fatores de crescimento envolvidos no desenvolvimento de tumores²⁴. Muitos estudos tem demonstrado que o Qi Externo influencia mudanças nas estruturas moleculares e funcionais do DNA, RNA e moléculas protéicas, assim como é capaz de modular a expressão gênica, sinais de transdução, a sobrevivência celular e a apoptose ^{25,26, 27}.

Apesar de muitas dúvidas referentes a fisiologia do Qi Externo, estes trabalhos comprovam sua eficácia em modelos *in vitro*. Na China a aplicação do Qi Gong externo faz parte do arsenal terapêutico da MTC, e popularmente, nunca houve dúvidas da sua eficácia.

O Dr. Yan Xin do *Chongqing Institute of Traditional Chinese Medicine*, tem investigado os efeitos do Qi Externo em diversos materiais, incluindo amostras biológicas. Dr. Yan Xin é médico reconhecido pelo departamento acadêmico do Ministério da Saúde da China. Ele se tornou conhecido devido às inúmeras curas de doenças ditas como incuráveis, ficando conhecido como "Doutor Milagre". No ano de 1985, sua fama começou a se espalhar e muitos pacientes do mundo inteiro começaram a buscar sua ajuda. Sua fama cresceu tanto que foi convidado por entidades governamentais para preferir palestras e conferências com finalidades curativas. Em 1987 ele desenvolveu o método chamado *Yan Xin Life Science Technology* ou *Yan Xin Qi Gong* ²⁸.

No ano de 2006, em um trabalho publicado no *The International Journal of Biochemistry & Cell Biology*, um dos mais importantes jornais científicos das ciências biológicas e da saúde no ocidente, Dr. Yan Xin demonstrou que o *Yan Xin Qi Gong* possui importantes efeitos celulares e moleculares sobre células tumorais pancreáticas *in vitro*, atuando diretamente em rotas inflamatórias. Ele mostrou diferenças significativas nas células que receberam e não receberam Qi Externo. Houve diminuição na expressão de diversos mediadores, entre eles, o TNF- α , o NFK- β , assim como algumas vias das caspases, nas células que receberam Qi. Este trabalho mostrou que o Qi Gong Externo atua sobre mecanismos fisiológicos assim como nas vias da fisiopatologia na tentativa de equilibrar o corpo humano e eliminar o fator patogênico, mostrando ser útil no tratamento do tumor pancreático²⁹.

Discussão e Conclusão

O Qi Gong é uma técnica tradicional chinesa, usada há milênios pelos chineses com o objetivo de manter a saúde e de curar doenças. Originou no seio da filosofia chinesa e desenvolveu-se no empirismo da medicina tradicional chinesa. Atualmente esta comprovada eficácia do Qi Gong em diversas doenças.

O Qi Gong parece ser um recurso altamente eficaz no tratamento do câncer, tanto levando a cura ou levando a melhora da qualidade de vida e aumento da sobrevivência destes pacientes. O que torna a prática do Qi Gong mais impressionante, são os relatos de pacientes, que desiludidos com a medicina ortodoxa ocidental e, posteriormente fazem uso do Qi Gong e se curam de doenças antes ditas incuráveis. A associação de diversas técnicas da MTC é o que torna este método um grande recurso no tratamento destas doenças. Tantos casos e tantos relatos despertaram o interesse da comunidade científica ocidental e oriental. Hoje é demonstrado em técnicas que fazem uso da mais avançada

tecnologia a eficácia do Qi Gong. A avaliação de medidas da biologia molecular mostra que diversos mediadores celulares que são atuantes durante o processo patológico são inibidos após a intervenção com Qi Gong.

A pesquisa científica continua buscando explicações para o que torna o Qi Gong um método tão eficaz na cura de doenças. Isso no entanto não é não foi a preocupação dos Médicos Tradicionais Chineses, que não estão se importando em explicar biologicamente a intervenção do Qi Gong e sim mostrar que é um método que funciona e que pode trazer diversos benefícios para toda a humanidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. DING, L. O Qi Gong meridiano: transporte da energia através do meridiano. Ícone, São Paulo, 1996.
2. HUNG, C.T. Exercícios Chineses para saúde. Pensamento, São Paulo, 1985.
3. JWING-MING, J. La Raiz del Chi Kung Chino. Editorial Mirach, Madrid 1995.
4. ZUYIN, L. Scientific Qigong Exploration, The Wonders and Mysteries of Qi. Amber Leaf Press: Pennsylvania, 1997
5. CHEN, K. A Review of Lin Zixin's Book "Qigong: Chinese Medicine or Pseudoscience?" in: www.qigonginstitute.org. 2000.
6. SANCIER, K.M. Medical application of qigong. *Altern Ther Health Med*. 2:40-6, 1996.
7. SANCIER, K.M. Qigong database. *Adv Mind Body Med*. 16:159, 2000.
8. WANG, C.; XU, D.; QIAN, Y.; SHI, W. Effects of qigong on preventing stroke and alleviating the multiple cerebrocardiovascular risk factors: a follow-up report on 242 hypertensive cases over 30 years. *Proceedings from the Second World Conference for Academic Exchange of Medical Qi Gong*; Beijing, China:125, 1993.
9. LI, Z.; LIU, F.; ZHOU, R. Observations of the results of drug and qigong therapy for chronic respiratory diseases. *1st World Conf Acad Exch Medical Qigong*. Beijing, China: 109, 1988.
10. JIN, C.; ZHANGGUI, J.; ZHENGHUA, J. *Practical Chinese Qigong for Home Health*. Foreign Languages Press, Beijing, 1996
11. JIAO, G. Qi Gong essentials for health promotion. China Reconstructs Press. Beijing, 1988.
12. JWING-MING, Y. Chi kung, pratique martiale et santé. Guy Trédaniel. France, 1993.
13. QI, Y. Preliminary study on qigong and immunity. *2nd Intl Conf on Qigong*. Xian, China. 1989.
14. LEE C. Qi Gong and Its Major Models Chinese Culture. Science and Technology Press, 1984.
15. DONG P, ESSER AH. Chi Gong: The Ancient Chinese Way to Health, Marlowe and Company, 1990.
16. LIAO Y. 1997. "Chinese Taiji Five-Element Qigong saved my life." *China Qigong Science*. August 1997: 20-21.
17. Preliminary Studies of the Effect of Qigong

Therapy on Cancer <http://www.emergentmind.org/chen.htm>

18. ZHANG RM. Clinical observation and experimental study of qigong therapy for cancer. *China Qigong Sci.* 1995; 2:24-29.

19. CHEN K, YEUNG R. A review of Qi gong therapy for cancer treatment *Journal of International Society of Life Information Science.* 2002; 20: 532-542.

20. FU JZ, FU SL, QIN JT. Effect of qigong and anticancer bodybuilding herbs on the prognosis of postoperative patients with cardiac adenocarcinoma. Presented at: Third World Conference on Medical Qigong. 1996; Beijing, China.

21. HALLIWELL B. E GUTTERIDGE, JMC. *Free Radical in Biology and Medicine.* 2Ed., Oxford University Press, Oxford, 1989.

22. XU HF, XUE HL, ZHANG CJ. Study of effects and mechanisms of qigong. Presented at: Third National Academic Conference on Qigong Science; Nov 1990; Guangzhou, China.

23. LEE T-I, CHEN H-H. Effects of Chan-Chuang Qigong on Improving Symptom and Psychological Distress in Chemotherapy Patients. *The American Journal of Chinese Medicine*, 2006; 34: 37-46.

24. FENG LD, QIAN JQ, CHEN S. Research on reinforcing NK-cells to kill stomach carcinoma cells with waiqi

(emitted qi). Presented at: Third National Academic Conference on Qigong Sciences; Nov 1990; Guangzhou, China.

25. CHEN XJ, LI YQ, LIU GC, HE BH. The inhibitory effects of Chinese Taiji Wuxing Qigong on transplanted hepatocarcinoma in mice. *Asia Med.* 1997;11:36-38.

26. LI S, SUN M, DAI Z, ZHANG P, MENG G, LIU Z. Experimental studies on the feasibility of improving industrial strains with external Qi treatment. *Nature Journal*, 1990; 13: 791-801.

27. YAN X, ZHENG C, ZOU G, LU Z. Observations of the effects of external Qi on the ultraviolet absorption of nucleic acids. *Nature Journal*, 1988;11, 647-649.

28. YAN X, SHEN H, ZAHARIA M, WANG J, WOLF D, LI F. Involvement of phosphatidylinositol 3-kinase and insulinlike growth factor-I in YXLST-mediated neuroprotection. *Brain Research*, 2004;1006: 198-206.

29. YAN X, LU F, JIANG H, WU X, CAO W, XIA Z, SHEN H, WANG J, DAO M, LIN H, ZHU R. Certain Physical Manifestation and Effects of External Qi of Yan Xin Life Science Technology. *Journal of Scientific Exploration.* 2002; 16: 381-411.

Rafael Vercelino, PhD, Fisioterapeuta e Acupunturista



Pastilhas de Silício

Ferramenta que vem fazendo sucesso entre acupunturistas, massoterapeutas e fisioterapeutas por sua praticidade e excelentes resultados!

Faça parte da modernidade também. Utilize em seus pacientes!

Confira nossos cursos e workshops gratuitos e inscreva-se em: www.stiper.com.br

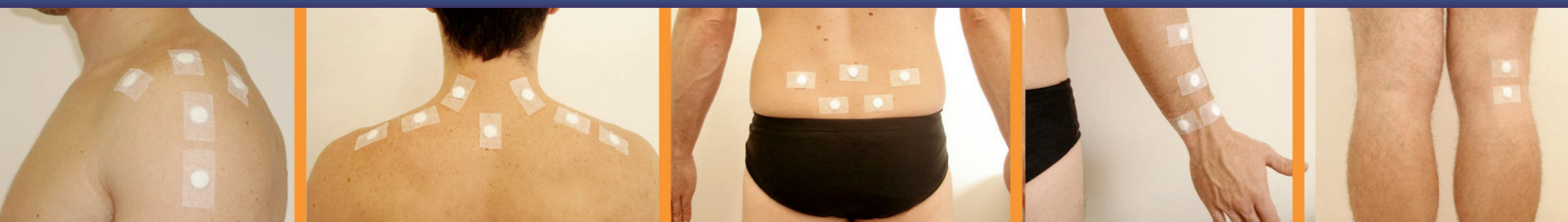
Aplicações ainda mais seguras e reconhecidamente eficazes.

Pastilhas Stiper: Aprovadas e autorizadas pela ANVISA.



Aut. Func. 8.07153.0
Classe I - 80715309001

Stiper Brasil • www.stiper.com.br • info@stiper.com.br • (11) 4407-1800





Instituto Hua Tuo de Medicina e Cultura Chinesa

PRÓXIMOS CURSOS

Curso de Clínica em FITOTERAPIA CHINESA

Duração: 3 meses

Início: 03 de setembro

Todo 1º sábado do mês das 09-17h

Ministrante: Dr. Paulo Cesar Varanda

Conteúdo Programático:

1. Hipertensão, colesterol e triglicérides, insuficiência renal.
2. Diabetes
3. Menopausa
4. Estabilizar Mente: Ansiedade, angústia, depressão, insônia, excesso de sonhos, esquizofrenia, epilepsia
5. Dor, ferimento ou fratura: síndromes Bi
6. Reumatismos
7. Distúrbios Menstruais: Menstruação irregular, cólica e endometriose
8. Distúrbios Venosos: Varizes e hemorroidas
9. Hipertireoidismo, hipotireoidismo, nódulos
10. Mioma, cisto de ovário, nódulo de mama
11. Tônico de Baço: Cansaço, esgotamento
12. Próstata: inflamação, hipertrofia
13. Cálculos Biliares
14. Emagrecedor
15. Longevidade
16. HIV
17. Insuficiência renal, hipertensão
18. Câncer: Auxiliar de quimioterapia, metástases
19. Problemas Bucais: Aftas, amigdalite, gengivite, dentes fracos
20. Digestivo: hérnia de Hiato, esofagite por refluxo, gastrite
21. Depressão, ansiedade, distúrbio bi-polar, euforia, epilepsia, esquizofrenia.
22. Distúrbios Respiratórios: bronquite, asma, rinite, sinusite, gripe, enfisema.
23. Tônicos: Qi, Yin, Yang, Xue, Jing
24. Dissolução e excreção do fármaco, concentração plasmática x dosagem.



Curso de Cromopuntura

Duração: 2 meses

08 e 09 out / 12 e 13 nov

(sáb 09-17h e dom 09-12h)

Ministrante: Prof. Danilo Marques Junior

Conteúdo Programático:

1. Introdução a Física das Cores
2. Fundamento Básicos das Cores como um meio terapêutico.
3. Instrumentação
4. Estudo das Cores sobre ótica da Terapia Oriental: Yin Yang e 5 Movimentos
5. Técnicas de Tratamento e de monitoramento
6. Prática ambulatorial e discussão sobre as pesquisas sobre o assunto.

Qigong Dao Yin Bao Jian Gong - Módulo 1

Fundamentos e Dinâmica dos exercícios

14 de agosto das 09-17h e

21 de agosto das 09-13h

Qigong Dao Yin Bao Jian Gong - Módulo 2

Fórmulas Terapêuticas

17 e 18 de Setembro

Sábado das 09-17h e Domingo 09-12h

Introdução ao Tui-na

Duração: 4 meses

Início em 06 de setembro

das 19:30 -22:00h

YNSA Craniopuntura de Yamamoto (Scalpoterapia) - Intensivo

Dias 09, 10 e 11 de setembro

das 09-17h

Faça sua inscrição online e pague com boleto ou parcelado no cartão de crédito



R. Vergueiro, 1929 - V. Mariana - S. Paulo
(Próx. Metrô Ana Rosa)

(11) 2825-2868
www.huatuo.com.br

Cinco Pesquisas Recentes Publicadas pela revista chinesa Zhong Guo Zhen Jiu, Acupuntura e Moxabustão Chinesas

Para esta edição selecionamos cinco das mais recentes pesquisas publicadas pela importantíssima revista chinesa Zhong Guo Zhen Jiu, Acupuntura e Moxabustão Chinesas.

Para que esta informação fosse mais facilmente disponibilizada, seguem abaixo as traduções ampliadas dos cinco artigos selecionados.

Zhongguo Zhen Jiu. 2011 Mar;31(3):232-5.

Comparison on heat sensation degree of ginger-partition moxibustion and suspended moxibustion at different acupoints for different time

Comparação do grau de sensação de calor de moxabustão sobre gengibre e moxabustão suspensa em distintos acupontos por diferente tempo

Lu M, Zhang LF, Yuan Y, Yu DD.

Henan University of TCM, Zhengzhou 450008, China. lumei0712@163.com

Objetivos: Mensurar o limiar de percepção da temperatura, temperatura confortável e temperatura tolerável para moxabustão sobre gengibre e moxabustão suspensa em diferentes acupontos de pessoas saudáveis, e instruir e instruir melhor a prática clínica da moxabustão.

Métodos: Quarenta e três estudantes saudáveis foram divididos randomicamente em um grupo de moxabustão sobre gengibre (22 casos) e um grupo de moxabustão suspensa (21 casos). B23 (Shenshu), VC12 (Zhongwan), E36 (Zusanli) e TA5 (Waiguan) foram utilizados em ambos os grupos. A percepção da temperatura, temperatura confortável e temperatura tolerável em cada grupo foram mensuradas por termômetro. SPSS 18.0 foi utilizado para análise dos dados.

Resultados: A percepção da temperatura, temperatura confortável e temperatura tolerável elevaram-se nesta mesma ordem e a diferença foi significativa (todos $P < 0.05$). A temperatura tolerável do grupo de moxabustão suspensa (40.69 ± 1.85 graus C) foi mais baixa que no grupo de moxabustão sobre gengibre (42.44 ± 3.90 graus C) ($P < 0.05$). A percepção da temperatura da moxabustão sobre gengibre em B23 (Shenshu) foi 4-5 graus Celsius mais baixa que em outros acupontos.

Conclusão: As sensações de calor nos diferentes acupontos em moxabustão sobre gengibre e em moxabustão suspensa são diferentes em distintos estágios. O limiar da sensação de calor para moxabustão sobre gengibre é maior que para moxabustão suspensa. Há uma zona de temperatura adequada para moxabustão que é um pouco maior que temperatura normal entre a temperatura confortável e a tolerável. Para aumentar o efeito, praticantes devem tentar prolongar o tempo efetivo nesta zona de temperatura. Por

ser a temperatura limite para os pacientes, a temperatura tolerável pode fornecer referências para o uso seguro de moxabustão na prática clínica.

Zhongguo Zhen Jiu. 2011 Mar;31(3):199-202.

Observation on immediate analgesic effect of acupuncture at Shiqizhui (EX-B 8) only or multi-acupoints in patients with dysmenorrhea: a randomized controlled trial.

Observação no efeito analgésico imediato de acupuntura em Shiqizhui (EX-B 8) unicamente ou vários acupontos em pacientes com dismenorréia: estudo randomizado controlado
Li YM, Bu YQ, Hou WJ, Chen SZ, Gao SZ.

Shandong Institute of TCM, Jinan 250014, China. lyndf@sohu.com

Objetivos: Comparar os diferentes efeitos terapêuticos entre acupuntura em Shiqizhui (EX-B 8) unicamente e vários acupontos na dismenorréia.

Métodos: Trinta e oito casos foram randomizados em um grupo de somente um ponto de acupuntura e outro grupo com vários pontos, 19 casos em cada grupo. O grupo com somente um ponto foi tratado por acupuntura em Shiqizhui (EX-B 8), e o grupo com vários pontos foi tratado com acupuntura em Shiqizhui (EX-B 8), BA6 (Sanyinjiao), BA8 (Diji), B32 (Ciliao). Todos foram tratados desde o primeiro dia no qual a dor intensa e repentina ocorre, uma vez ao dia, por 3 dias em cada ciclo menstrual, por 3 ciclos menstruais. O efeito terapêutico e a Escala Análoga Visual (EAV) foram comparados, e o escore de frequência geral e severidade da dismenorréia foram avaliados pela utilização da Escala de Sintomas Menstruais de Cox (CMSS).

Resultados: A taxa de cura foi 68.4% (13/19) e a taxa de efetividade foi 31.6% (6/19) no grupo com somente um ponto, sendo similares a 78.9% (15/19) e 21.1% (4/19) no grupo com vários pontos ($P > 0.05$). EAV e os escores de frequência geral e severidade da dismenorréia foram todos significativamente reduzidos após tratamento em ambos os grupos (todos $P < 0.001$), sem diferenças significativas entre os dois grupos (todos $P > 0.05$).

Conclusão: Acupuntura unicamente em Shiqizhui (EX-B 8) pode ser tão efetiva quanto acupuntura em vários pontos para tratar dismenorréia primária.

Zhongguo Zhen Jiu. 2011 Mar;31(3):219-22.

Comparison on therapeutic effect between surround needling plus thin cotton moxibustion and western medicine for herpes zoster

Comparação dos efeitos terapêuticos entre agulhamento ao redor associada a moxabustão com finíssima camada de algodão e medicina ocidental para herpes zoster

Tian HY, Hu J, Yang JB.

Department of Acupuncture and Moxibustion, The Third Affiliated Hospital of Nanchang University, Nanchang 330008, Jiangxi Province, China. thy.1963@163.com

Introdução: Este método de moxabustão com uma fina camada de algodão, não se utiliza da queima da Artemísia, mas sim da queima direta do algodão, após este ter sido devidamente preparado para cobrir a área a ser estimulada de modo extremamente delicado, para evitar queimaduras indesejadas.

Objetivos: Oitenta casos foram divididos em um grupo de agulhamento ao redor junto com moxabustão com finíssima camada de algodão (grupo de observação, n=42) e em um grupo de medicina ocidental (grupo controle, n=38) através de método randomizado controlado. O grupo de observação foi tratado com agulhamento ao redor do herpes e finíssima camada de algodão na superfície do herpes, e o grupo controle foi tratado com comprimidos de Acyclovir mais creme tópico de Acyclovir. Os escores de dor, quantidade de herpes, cor do herpes, anabrose e mudanças exsudativas do herpes, e a taxa de efetividade nos dois grupos foram comparadas antes e após o tratamento.

Resultados: A taxa de efetividade foi de 78.6% (33/42) no grupo de observação, a qual foi superior aos 39.5% do grupo controle ($P<0.05$). Todos os escores de sintomas em ambos os grupo melhoraram obviamente após o tratamento (todos $P<0.05$), e no grupo de observação foram melhores que no grupo controle (todos $P<0.05$).

Conclusão: O efeito terapêutico de agulhamento ao redor associado à moxabustão com finíssima camada de algodão no herpes zoster é superior àquele da rotina médica ocidental.

Zhongguo Zhen Jiu. 2011 Mar;31(3):216-8.

Impacts of Taichong (LR 3) on blood flow velocity in patients with vertebrobasilar insufficiency

Impactos de Taichong (F3) na velocidade do fluxo sanguíneo em pacientes com insuficiência vertebrobasilar

Wang GM, Li LX, Wen FY, Song YQ, Tong RG

Department of Acupuncture and Moxibustion, Langfang Municipal Hospital of TCM, Langfang 065000, Hebei Province, China. L2189099@126.com

Objetivos: Observar a intervenção sobre o distúrbio da velocidade de fluxo sanguíneo na artéria vertebral em pacientes com insuficiência vertebrobasilar (IVB) tratados com acupuntura em F3 (Taichong) de modo que as evidências clínicas poderiam ser fornecidos para a pesquisa da especificidade do acuponto.

Métodos: Cem casos de IVB foram testados com Doppler Transcranial (DTC) e 43 vasos com baixa velocidade de fluxo sanguíneo e 79 vasos com alta velocidade de fluxo sanguíneo foram encontrados. Adicionalmente, 50 casos de pessoas normais foram selecionados no grupo controle, incluindo no total 100 artérias vertebrais. As mudanças de

velocidade no período sistólico (Vs) da artéria vertebral foram observados antes e após acupuntura em F3 (Taichong).

Resultados: Após acupuntura em F3 (Taichong), Vs da artéria vertebral nos casos de baixa velocidade estava aparentemente aumentada. Vs dos 5 aos 10 minutos após acupuntura e meia hora após a retirada da agulha foram significativamente diferentes na estatística quando comparados com Vs antes da acupuntura (ambos $P<0.01$). Vs da artéria vertebral nos casos de alta velocidade foi aparentemente reduzida. Vs dos 5 aos 10 minutos após acupuntura e meia hora após retirada da agulha foram significativamente diferentes estatisticamente quando comparados a Vs antes da acupuntura (ambos $P<0.01$). Não houve diferença estatística significativa na comparação entre antes e após acupuntura no grupo controle ($P>0.05$).

Conclusão: Acupuntura em F3 (Taichong) melhora o suprimento sanguíneo na artéria vertebral no modo de regulação dupla e retifica o distúrbio do fluxo sanguíneo da artéria vertebral na dinâmica.

Zhongguo Zhen Jiu. 2011 Mar;31(3):213-5.

Effect of different needle retaining times of electroacupuncture on trigeminal neuralgia.

Efeitos de diferentes tempos de retenção de agulhas de eletroacupuntura em neuralgia trigeminal

Sun SZ, Cui ZY.

Acupuncture and Moxibustion Department, Guyuan Hospital of TCM, Guyuan 076550, Hebei Province, China.

Objetivo: Observar os efeitos distintos em diferentes tempos de retenção de agulhas de eletroacupuntura em neuralgia trigeminal.

Métodos: Cinquenta e dois casos foram randomizados em um grupo de observação (26 casos) e um grupo controle (26 casos). Eletroacupuntura em quatro pares de acupontos incluindo E7 (Xiaguan) e E4 (Dicang), E6 (Jiache) e VC24 (Chengliang), E2 (Sibai) e IG20 (Yingxiang) e acupontos selecionados de acordo com a diferenciação foram utilizados em ambos os grupos. O tempo de retenção das agulhas de todos os pares de acupontos foi 30 minutos (120 minutos ao total) no grupo de observação, e de 10 minutos (40 minutos ao total) no grupo controle. A frequência de tratamento foi uma vez ao dia. Os efeitos foram avaliados após 4 semanas.

Resultados: A taxa de cura do grupo de observação (84.6%, 22/26) foi melhor que a do grupo controle (34.6%, 9/26) ($P<0.01$), e a taxa total de efetividade no primeiro (100%, 26/26) foi também melhor que no último (80.8%, 21/26) ($P<0.05$).

Conclusão: O efeito do tempo de retenção das agulhas por 30 minutos em cada par de acupontos é mais efetivo que o de 10 minutos em eletroacupuntura para neuralgia trigeminal.

Material traduzido por Dr. Gustavo Silveira, Acupunturista e Fisioterapeuta; revisão e comentários do Dr. Reginaldo de C. S. Filho Acupunturista e Fisioterapeuta.

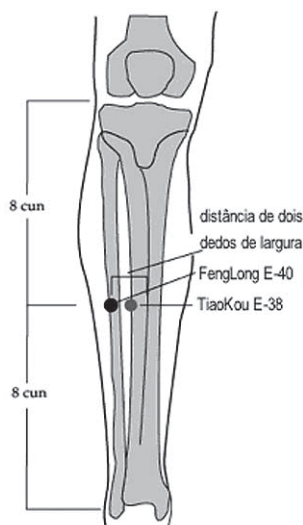
Alguns Pontos de Acupuntura Que Tratam Distúrbios de Mucosidade

Por: *Mazin Al-Khafaji, Peter Deadman and Tim Martin*

Journal of Chinese Medicine (tradução autorizada)

Traduzido por Daniel Mendes Netto, MSc., Acupunturista e Médico Veterinário

FENGLONG E-40



Categoria do ponto

Ponto Luo – de Conexão do canal do Estômago.

Localização

Sobre o membro inferior, meio caminho entre a dobra poplíteica e o maléolo lateral, dois dedos de largura lateral à crista anterior da tíbia (i.e. um dedo de largura lateral ao TiaoKou E-38).

Agulhamento

Inserção perpendicular ou oblíqua 1 a 1,5 cun (tsun).

Ações

Transforma umidade-mucosidade turva

Clareia mucosidade do Pulmão e para a tosse e o espirro

Clareia a mucosidade do Coração e acalma o Shen (Espírito)

Ativa o canal e revigora os colaterais

Indicações

Mucosidade copiosa, tosse e encurtamento da respiração, asma, dor, sensação de opressão e repleção torácica, dor perfurante do tórax, dor cortante do abdome, dor e tumefação da garganta, sensação de nó na garganta¹, inchaço e edema da face, dificuldade na passagem de urina e fezes, Dian Kuang, risada louca (histeria/euforia), grande felicidade, desejo de escalar lugares altos e cantar, desejo de despir-se e perambular, inabilidade para relaxar, ver fantasmas, indolência, epilepsia, vertigem, dor de cabeça, enxaqueca por vento-mucosidade, constipação, síndromes Bi e Wei de membros inferiores, dor em joelho e pernas, dificuldade em flexionar e estender os joelhos.

Comentários

FengLong E-40, o ponto Luo-Conexão do canal do Estômago, conecta com o canal Baço via canal Luo transversal. Ele é o único e mais importante ponto de acupuntura para

clarear mucosidade, independente de sua origem. A Mucosidade pode ser formada quando o estagnante Qi do Fígado impede a circulação de fluidos, ou quando Calor Cheio (Shi) ou Vazio (Fu) condensa fluidos corpóreos, ou quando algum ou todos os três Zang responsáveis pela transformação e transporte de fluidos estão deficientes (os Pulmões no aquecedor superior, o Baço no aquecedor médio e os Rins no aquecedor inferior). De todos estes, a desarmonia da função Yun Hua do Baço é clinicamente a mais importante. Quando a função Yun Hua do Baço está prejudicada, fluidos corpóreos acumulam-se e com o tempo transforma-se em Mucosidade, a qual pode então ser transmitida a outros Zang Fu e regiões do corpo. Além disso, no tratamento da Mucosidade de qualquer etiologia, a função Yuan Hua do Baço deveria ser regulada para assistir na transformação da Mucosidade e Umidade. Tradicionalmente, FengLong E-40 tem sido usado para tratar acúmulo de Mucosidade afetando os Pulmões, o Coração e a garganta, bem como a obstrução da ascensão do Yang claro para a cabeça.

De acordo com o ditado de medicina Chinesa, "O Baço é a origem da mucosidade e os Pulmões o container da mucosidade". Quando a mucosidade obstrui a descida do Qi do Pulmões ou quando o Qi Deficiente dos Pulmões é inábil para descer os fluidos levando ao acúmulo de mucosidade, pode haver tosse, espirro e asma caracterizadas por mucosidade copiosa, em conjunto com frio ou calor (isto é, claro, branco ou colorida). FengLong E-40 é um ponto essencial no tratamento destas desordens. O canal do Estômago passa através do tórax, e FengLong E-40 tem sido há tempos reconhecido como um dos principais pontos do membro inferior para tratar dor e opressão torácica, não apenas devido à obstrução do Qi e Sangue pelos acúmulos de mucosidade ou umidade, mas também por tais distúrbios como contraturas dos músculos torácicos.

Como para síndrome de mucosidade ou mucosidade-fogo cobrindo ou danificando o Coração e a mente, isto principalmente ocorre quando severa depressão mental leva à estagnação de Qi. O Qi Estagnante já não distribui os fluidos corpóreos, resultando em mucosidade e obstrução dos orifícios do Coração, prejudicando a habilidade do Coração hospedar o Shen (espírito). Pronunciada ou prolongada estagnação de Qi e mucosidade pode se transformar em fogo, resultando em fogo-mucosidade, o qual pode ser complicado pelo sobre-consumo de alimentos gordurosos e apimentados.

¹ Também denominado "globo histerico, sensação comum em casos de ansiedade e pânico (nota do tradutor)

dos, e álcool. Quando o aspecto fogo do fogo-mucosidade é intenso, o paciente sofre de Kuang, ou distúrbio maníaco, com tais sintomas como risada louca/eufórica e comportamento selvagem. Quando o aspecto mucosidade predomina, com relativamente menos fogo, o paciente sofre de Dian, caracterizado por letargia e retraimento. O canal Divergente do Estômago conecta-se com o Coração. Este fato, combinado com a habilidade do FengLong E-40 de transformar mucosidade, rende-lhe o particular efeito de tratar estas desordens.

Se umidade-mucosidade obstrui o aquecedor superior e a cabeça, ela pode impedir a subida do Yang claro para a cabeça e orifícios sensoriais, dando elevação de confusão/tontura e dor de cabeça, caracterizado por sensação de peso e turvação. Se o vento interior empurra para cima, carregando mucosidade com ele, isto é conhecido como vento-mucosidade e pode levar a sintomas como epilepsia e severa tontura. Se o Qi estagnante dificulta a habilidade dos Pulmões de Estômago de descender os fluidos, mucosidade é formada e combina com Qi estagnante e obstrui a garganta, dando elevação para sensação de nó na garganta. Nestes casos todos, FengLong E-40 é indicado.

Uma enorme variedade de distúrbios podem ser causados pela mucosidade. Isto é expresso nos dizeres da medicina Chinesa: "As 100 doenças todas pertencem à mucosidade", e "doenças estranhas frequentemente envolvem mucosidade". Seja qual for a manifestação, se mucosidade é um componente, FengLong E-40 é indicado.

Finalmente, FengLong E-40, como muitos pontos do canal do Estômago na perna, é indicado para distúrbios de canais tais como Wei e Bi do membro inferior. Devido a sua habilidade em transformar mucosidade, FengLong E-40 é especialmente indicado no tratamento de hemiplegia devido a vento-mucosidade nos canais.

Combinações

Dor perfurante do tórax: FengLong E-40 e Qiu Xu VB-40 (1000 Ducats).

Tosse com mucosidade: FengLong E-40 e FeiShu B-13 (*Ode to the Jade Dragon*).

Dor de cabeça que é difícil de resistir/suportar: FengLong E-40 e Qiangjian VG-18 (*Ode to the 100 Symptoms*).

JIANSI PC-5

Categoria do Ponto

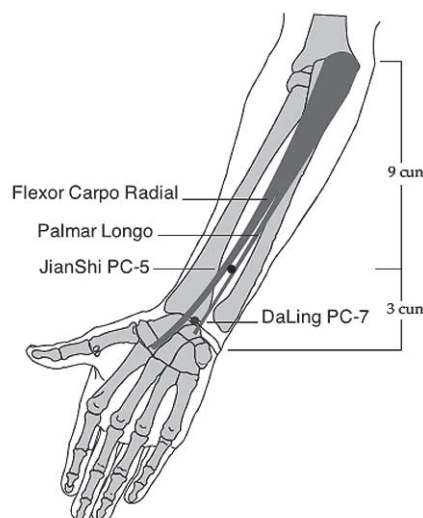
Jing-Rio e ponto Metal do canal do Pericárdio.

Localização

Três cun proximal ao Daling P-7, entre os tendões longo palmar e flexor carpo radial. Nota: na ausência do tendão palmar longo, localize este ponto no lado ulnar do tendão flexor carpo radial.

Agulhamento

Inserção perpendicular, 0,5 a 1 cun, ou inserção oblíqua proximal 1 a 1,5 cun.



Ações

Transforma mucosidade

Assenta e acalma o espírito

Diminui o Qi rebelde e regula o estômago

Indicações

Dor cardíaca, palpitações, perda da fala, dor abdominal, dor epigástrica, vômito, vômito secos, náusea, agitação e inquietação, medo e pânico, fraqueza de espírito e timidez em criança devido a susto súbito, epilepsia, loucura, sensação de nó na garganta, salivação/sialorreia após choque, inchaço de axila, enfermidade de calor, malária, calor das palmas, menstruação irregular, dismenorreia, leucorreia, fraqueza do punho.

Comentários

A ação-chave de JianShi PC-5 é transformar mucosidade no jiao superior e predominantemente no Coração. Junto com FengLong E-40, ele é um dos dois principais pontos de acupuntura para tratar distúrbios de mucosidade. Mucosidade obstruindo o Coração pode surgir em qualquer dos seguintes caminhos: 1- excesso de qualquer das cinco emoções levam à abundância de Qi o qual então transforma-se em fogo, condensando os líquidos corpóreos e formando mucosidade; 2- estagnação de Qi do Fígado prejudica a função do Baço de transformar e transportar fluidos, os quais formam mucosidade e sobem com o Qi estagnante a perturbar o Coração; 3- febre alta condensa os fluidos corpóreos em mucosidade, casos estes em que a medicina chinesa convencionou associar ao distúrbio do Pericárdio, iv. Gong Ju Zhong disse em *Tan Huo Dian Xue*: "Mucosidade é produzida pelo susto. O Shen perde sua morada, e quando a morada está vazia, os fluidos formarão mucosidade".

Quando mucosidade, ou fogo-mucosidade, obstrui os orifícios do coração, o Shen será perturbado em variado grau, desde leves sintomas como insônia, agitação e inquietação, e sendo facilmente assustado, aos mais severos sintomas de mania e epilepsia. JianShi PC-5 pode tratar manifestações de mucosidade como salivação/sialorreia após choque, inchaço da axila, e "sensação de nó – bloqueio – na gar-

ganta” devido à obstrução e estagnação do Qi e mucosidade, dando origem às sensações características de obstrução de garganta a qual vem e vão conforme estado emocional.

O canal Pericárdio está interna e externamente relacionado ao meridiano do Triplo Aquecedor. A ação do JianShi PC-5, portanto, não se restringe ao aquecedor superior. No aquecedor médio, como o NeiGuan PC-6, ele regula a função do estômago e promove sua função descendente, sendo indicado tanto para quando o Qi rebelde do estômago ascende com sintomas de vômito e náusea, e para quando o Qi do estômago estagna e dando aparecimento à dor. No aquecedor médio, ele tem uma ação secundária de harmonização do útero, e tratar a menstruação irregular, dismenorreia e leucorreia.

Combinações

Garganta plll: JianShi PC-5 e SanJian IG-3 (*The Great Compendium of Acupuncture and Moxibustion*).

Mania súbita: JianShi PC-5, HeGu IG-5, HouXi ID-3 (*The Great Compendium of Acupuncture and Moxibustion*).

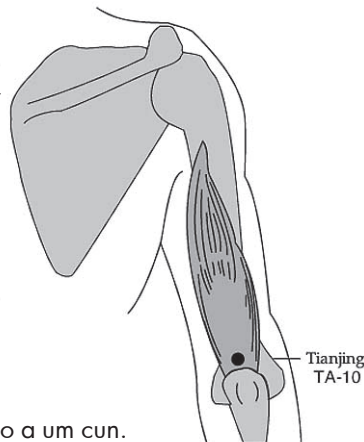
TIANJING TA-10

Categoria do Ponto

Ponto He-Mar, Terra e Filho do meridiano Triplo Aquecedor (SanJiao).

Localização

Com o cotovelo flexionado, este ponto está localizado na depressão 1 cun proximal ao olecrano.



Agulhamento

Inserção perpendicular, meio a um cun.

Ações

Transforma mucosidade e dissipa nódulos
Relaxa o tórax/peito e regula o Qi
Acalma a mente/espírito (Shen)
Drena o fogo
Ativa o canal e revigora os colaterais

Indicações

Luoli, bócio, epilepsia, tosse com mucosidade, síndrome Bi torácica com dor cardíaca, tosse e vômito com pus e sangue, mania, melancolia, compulsão por mentir, palpitações, Leg Qi atacando o Coração, dor de cabeça em um lado, surdez, dor de garganta, dor em flanco, dor de pescoço, dor de ombro e braço, dor de cotovelo, dormência de ombro, urticária.

Comentários

Luoli (inflamação de linfonodos) e bócio, embora diferentes em etiologia, sempre envolvem mucosidade.

Mucosidade pode ser formada quando o Qi estagnante do Fígado prejudica a circulação de fluidos, ou quando o calor condensa os fluidos corpóreos, ou quando os três Zang responsáveis pela transformação e transporte de fluidos estão deficientes (os Pulmões no aquecedor superior, o Baço no aquecedor médio e os Rins no aquecedor inferior). Luoli e Bócio são formados quando a mucosidade combina-se ou com o Qi estagnante ou com o calor. O Nan Jing postula: “O Triplo Aquecedor – San Jiao – é a via das águas e dos grãos, é onde o Qi começa e termina”. O Triplo Aquecedor, portanto, é a via do Qi e dos fluidos através do corpo. TianJing TA-10, o ponto He-Mar e ponto Terra do canal do Triplo Aquecedor, tem uma importante ação na resolução da mucosidade, regulando o Qi, dissipando nódulos, e clareando o fogo em relação ao bócio e Luoli, e é indicado independente da etiologia. Através de sua ação de relaxar o tórax/peito, regulando o Qi e resolvendo a mucosidade, é também indicado para tosse com mucosidade, Bi torácica com dor cardíaca, e tosse e vômito com pus e sangue.

Como consequência de ambas as ações de resolver mucosidade e da relação externa-interna entre os canais do Triplo Aquecedor e Pericárdio, TianJing TA-10 é também importante no tratamento de várias desordens caracterizadas por distúrbio do Shen pela mucosidade ou calor-mucosidade tais como epilepsia, mania, melancolia, compulsão por mentir, palpitações e Jiao Qi atacando o coração.

Finalmente, TianJing TA-10 é um importante ponto para clarear o calor de e revigorar o Qi ao longo do canal do Triplo Aquecedor, e é indicado para dor de cabeça de um lado, surdez, dor em flanco, dor em pescoço, dor em ombro e braço, sensação de peso/dormência nos ombros, e especialmente distúrbios de cotovelo.

Combinações

Luoli na nuca do pescoço: TianJing TA-10, YiFeng TA-17 e ZuLinQi VB-41.

Luoli: TianJing TA-10 e ShaoHai C-3.

Confusão mental: TianJing TA-10, JuQue VC-14 e XinShu B-15 (*The Great Compendium of Acupuncture and Moxibustion*).

Melancolia: TianJing TA-10, XinShu B15 e ShenDao VG-11 (*1000 Ducats*).

Síndrome Bi de Vento: TianJing TA-10, ShaoHai C-3, WeiZhong B-40, YangFu VB-38 (*The Great Compendium of Acupuncture and Moxibustion*).

Síndrome Wei de Membro Superior: TianJing TA-10, WaiGuan TA-5, GuChi IG-11 (*1000 Ducats*).

Síndrome Bi Torácica e dor cardíaca: TianJing TA-10 e ZuLinQi VB-41 (*Formulas for the Living*).

Mania ou Loucura

Descrição: Wang, sexo masculino, 28 anos, camponês

Data de registro: 16 de maio de 1969

Histórico: O paciente havia desenvolvido alterações mentais fazia cerca de dois anos devido a forte estresse. Ele havia sido examinado no hospital escola da região, porém sem resposta conclusiva. No momento da consulta ele ainda não conseguia reconhecer adequadamente seus familiares, dormia pouco e não tinha fome. Além disso, de tempos em tempos ficava rindo sem parar e apresentava movimentos frenéticos. Em casos extremos ele subia em lugares altos e começava a cantar e gritar, além de tirar suas roupas e correr.

Avaliação: Na avaliação por palpação foi identificado pulso em arame (弦 xián) e rápido (数 shù), sua língua estava vermelha com saburra amarela e pegajosa

Diagnóstico: Kuang (loucura 狂 kuáng), relacionada com estagnações emocionais, intenso Fogo do Fígado (Gan) e Vesícula Biliar (Dan), e obstrução por Mucosidade, levando a Mente (Shen) perturbada e caótica.

Princípios de tratamento: Limpar o Calor, transformar a Mucosidade, ativar o Cérebro e acalmar a Mente (Shen).

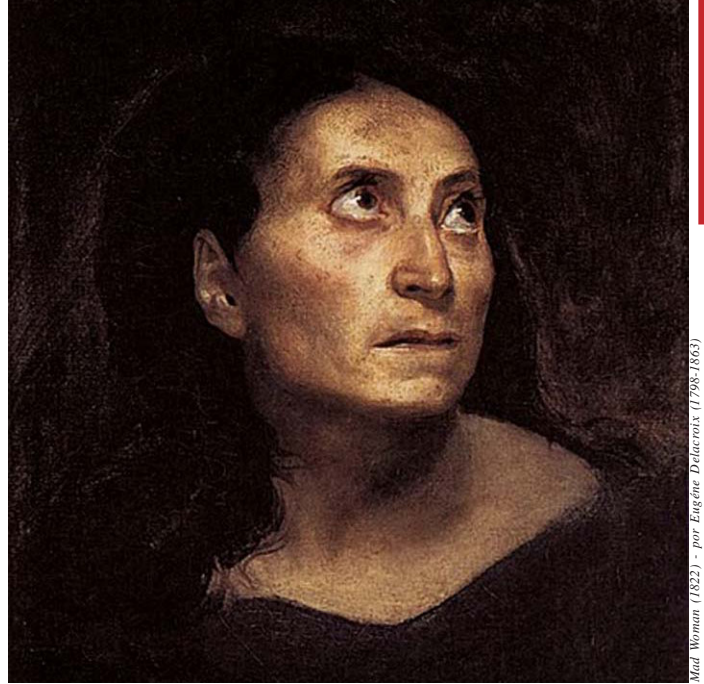
Pontos de tratamento, 1ª sessão: VG26 (Shuigou), VG16 (Fengfu), VG14 (Dazhui), F3 (Taichong), PC5 (Jianshi), C7 (Shenmen), VC12 (Zhongwan) e E40 (Fenglong). Todos os pontos foram estimulados pelo método de dispersão forte.

Acompanhamento: Após dois dias do agulhamento, já era possível notar um efeito geral sobre a Mente (Shen) que se apresentava mais calma. Somente de noite que o paciente apresentava episódios de raiva, e não conseguia iniciar o sono.

Pontos de tratamento, 2ª sessão (18 de maio): Mesma combinação da primeira sessão com acréscimo de Si Shen Cong, B15 (Xinshu) e R3 (Taixi).

Acompanhamento: Dois dias após as duas sessões de acupuntura a Mente (Shen) do paciente já estava mais clara, e a mania e agitação estavam estabilizadas. Ele conseguia dormir relativamente bem de noite. E já podia cooperar mais, apresentando queixas de tontura, fadiga, e alteração estomacal.

Pontos de tratamento, 3ª sessão (20 de maio): Mesma combinação foi mantida com acréscimo Yintang, B18 (Ganshu) e B21 (Weishu), e retirada de E40 (Fenglong).



Mad Woman (1822) - por Eugène Delacroix (1798-1863)

Acompanhamento: O objetivo desta sessão foi de circular o Fígado (Gan), harmonizar o Estômago (Wei) e acalmar o Coração (Xin) e a Mente (Shen). De modo que após as três sessões o paciente já tinha um sono excelente, se desaje por alimentação havia retornado ao normal e sua Mente (Shen) estava clara. Desta forma a combinação dói mantida para consolidar os efeitos, por mais uma sessão em um total de 4 sessões.

Explicação: No Nan Jing é possível encontrar uma passagem indicando que “Yang pesado é Kuang (loucura 狂 kuáng)”. Neste caso, o estresse mental levou a estagnação que se transformou em Fogo, ao passo que a Mucosidade turva ficou confinada. Esta condição levou à perturbação da Mente (Shen). Por tanto, os pontos VG26 (Shuigou), VG16 (Fengfu) e VG14 (Dazhui) foram selecionados para drenar o Yang patogênico do Vago Governador e para ativar o Cérebro. Os pontos F3 (Taichong), VC12 (Zhongwan) e E40 (Fenglong) para circular o Fígado (Gan), harmonizar o Estômago (Wei) e transformar a Mucosidade. Já os pontos adicionais PC5 (Jianshi), C7 (Shenmen), B15 (Xinshu) e R3 (Taixi) promover a interação de Coração (Xin) e Rim (Shen). Ao empregar os pontos descritos, a combinação realiza uma adequada limpeza do Calor e transformação da Mucosidade, além de ativar o Cérebro e acalmar a Mente (Shen).

Xiao Shao Qing (肖少卿)

Renomado professor e pesquisador da Universidade de Medicina Tradicional Chinesa de Nanjing

通気療法

Terapia da Dor e Ki através de Pontos de Acupuntura TSUBO ITAMI-KI RYOHO

Texto comentado, traduzido do artigo do prof. Takeaki Iwatani, por Antônio Augusto Cunha.

Sensei **Takeaki Iwatani** natural de Fukushima desenvolveu uma nova técnica de tratamento para sintomas dolorosos (e outros sintomas) usando polaridade magnética (N/S). Aplicando pequenos ímãs com esparadrapo em pontos sintomáticos Kori (duros, tensos) e de dor em conjunto com fio Itami-Ki (Ion Pumping Cord) contendo diodo polarizador de sentido da corrente de fluxo iônico magnético no organismo, criando um Canal fora do corpo que ativa os Canais internos (Lei das malhas elétricas de Kirchhoff).

A técnica do prof. Iwatani advém de seus estudos do uso terapêutico do fio Ion Pumping, desenvolvido por Yoshio Manaka para tratar os Canais de acupuntura através dos pontos 8 Kikkei (oito vasos extra especiais), melhorada e atualizada por Tadashi Irie.

Esta técnica, segundo Manaka, necessitava da interferência direta de um campo eletromagnético que permitisse a imediata reação de fluxo iônico entre duas extremidades distantes energizando o corpo.

Como catalisador desta reação, Manaka uniu aos pon-

tos a aplicação de ímãs o que chamou de bi-polar contact. Mas mesmo assim, em alguns casos crônicos, a esperada reação iônica não ocorria devido a interferência de vários fatores. Portanto havia necessidade de amplificar o poder desta reação catalisadora para ativar o equilíbrio dos Canais e aliviar os quadros dolorosos.

Takeaki Iwatani uniu o Digital Contact (uso da polaridade dos dedos das mãos), ímãs e malha de bandagem com tiras de esparadrapo. Sabe-se que a aplicação de bandagem com tiras de esparadrapo na pele provoca vaso dilatação em alto grau da micro-circulação dérmica provocando o aparecimento de vários neurotransmissores através da circulação sanguínea e linfática, provocando um efeito catalisador local propício a trocas iônicas.

Esta técnica utiliza a circulação iônica (Ki) como terapia através dos 8 pontos dos Canais Extraordinários da acupuntura que se ligam aos 365 pontos da tradição dos Canais. Dividem-se em 4 pontos nas mãos e 4 nos pés. Conforme representado nas fotos a seguir.



Da esquerda para a direita em cima: B62, VB41, R6, BA4.

Da esquerda para a direita em baixo: ID3, TA5, P7 e PC6.

Quando usar os pares de pontos, geralmente basta usar um par dos 8 Canais Extraordinários. Isto representa injetar um fluxo de energia em um ponto de entrada e um ponto de saída

interferindo no corpo e seus Canais criando uma corrente de arraste das energias maléficas causadoras de dor e outros sintomas. Se utilizarmos este conceito fica fácil de entender.



A escolha dos pares de pontos que ativam um dos 8 Canais Extraordinários especiais que serão utilizados em cada sintoma ou dor devem ser decididos segundo os seus padrões.

Estes pontos (41VB + 5TA) serão utilizados no exemplo a seguir (tratamento do ombro). O ponto 41VB da perna direita deve ser oposto ao ponto 5TA da mão esquerda. Use sempre os pontos cruzados, conforme o exemplo.

肩こりの場合は



O equipamento para ajuste e tratamento dos Canais é feito através de um fio elétrico adaptado a um diodo (IN4007) mais as arruelas furadas para fixação de antena. Fabrique o seu próprio fio.



Utilize imãs com esparadrapo para aplicar nos pares de pontos e no local do sintoma que irá sofrer o arraste iônico terapêutico. E um rolo de esparadrapo branco tipo estreito para a malha de bandagem.

O fio Itami-Ki deve ser fabricado com o diodo fixado ao borne vermelho (Sul). Pois em relação à parte elétrica o polo Norte = ao eletrodo negativo, o polo Sul = ao eletrodo positivo. A corrente elétrica (ou eletromagnética) sempre flui do

negativo para o positivo, ou seja, do **VERDE** para o **VERMELHO**.

A corrente de fluxo iônico obedece ao sentido em que o diodo está adaptado (barra pintada de branco ou prata no Diodo IN4007 p/ o lado do vermelho), evitando que a mesma inverta o seu sentido provocando efeitos colaterais.

NORTE (polo Norte magnético) = negativo
SUL (polo Sul magnético) = positivo



Exemplo de tratamento

Onde há dor (por exemplo no pescoço e ombro), busque por pontos sensíveis e dolorosos a palpação. Neste caso há apenas 2 pontos assim (em alguns casos pode haver 5 a 6 pontos ou mais).

Aplique os ímãs nestes pontos (pólo Norte = negativo na pele) com um esparadrapo para fixá-los e por cima aplique uma malha de bandagem paralelos no sentido do fluxo, conforme indicado na figura.

Estas tiras devem ter o comprimento de 3 dedos em média.

Aplique os ímãs nos pontos do par escolhido de modo cruzado. Como a dor está no ombro esquerdo (neste exemplo) use o ponto TA5 do braço esquerdo aplicando neste ponto o pólo **Norte (VERDE = negativo)** unindo a arruela do fio da cor verde (onde o ímã deve ficar dentro do furo da arruela verde) aplique o seu polegar (terapeuta) da mão direita.

O ponto VB41 do pé direito (cruzado) tem aplicado o ímã **Sul (VERMELHO = positivo)** unindo a arruela do fio da cor vermelha (onde o ímã deve ficar dentro do furo da arruela vermelha) aplique o seu polegar (terapeuta) da mão esquerda. Basta apenas um minuto de espera para alívio da dor (arraste iônico).

O professor Iwatani aconselha retirar o fio e deixar por mais 5 minutos os ímãs e a malha de tape no local do sintoma para reforçar o efeito. E pronto! Iwatani também aconselha aos iniciantes aguardarem de 10 a 15 minutos, Mas quando já estiverem acostumados bastarão apenas 10 minutos, afirma Iwatani.



Exemplo da Aplicação Digital

Demonstração de como aplicar o dedo sobre o conjunto de tape com ímã e a placa de arruela de metal do fio Íon Pumping. De modo que o fio adaptado fica apoiado no ímã, que por sua vez fica apoiado sobre o ponto de acupuntura que se deseja testar ou estimular de acordo com a situação.



Exemplo(1)

Dedo indicador direito no ponto TA5 (**VERDE = negativo**), energia input de arraste iônico. Dedo indicador esquerdo no ponto VB41 (**VERMELHO = positivo**), para descarga. Obs: Aplicando em si mesmo.



Exemplo (2)

Dedo indicador direito no ponto PC6 (**VERDE = negativo**), energia de input de arraste iônico. Dedo polegar esquerdo no ponto BA4 (**VERMELHO = positivo**), para descarga. Obs: Aplicando em terceiros.

Protocolos de Tratamento

腰痛



1) Lombalgia

Faça palpação da área lombar dolorosa buscando pontos mais sensíveis.

Aplique imãs com a polaridade Sul (**VERMELHO** = positivo) esparadrapo de cor vermelha.

Cubra este conjunto de imãs com tiras paralelas de esparadrapo.

Utilize o fio Itami-Ki nos pontos VB41 (**VERDE** = negativo) no mesmo lado da dor e TA5 (**VERMELHO** = positivo) no braço oposto.

坐骨神経痛



2) Ciática

Faça palpação buscando por pontos mais sensíveis lombares e glúteos.

No ponto central glúteo aplique imã com polaridade SUL (**VERMELHO** = positivo), no centro e imãs de polaridade Norte (**VERDE** = negativo). Cubra este conjunto com fitas paralelas de esparadrapo.

Utilize polaridade Norte (**VERDE** = negativo) no ponto ID3 no mesmo lado da dor e B62 com polaridade Sul (+) no membro oposto.

3) Ombro

Busque por pontos sensíveis a palpação peri-escapulares e na área anterior do deltóide. Aplique imãs de polaridade Norte (**VERDE** = negativo) e um imã Sul (**VERMELHO** = positivo) no centro deste conjunto. Aplique tiras paralelas de es-

paradrapo neste conjunto. Utilize o fio Itami-Ki sobre o imã Norte (**VERDE** = negativo) no ponto 5TA do mesmo lado da dor e imã Sul (**VERMELHO** = positivo) 41VB na perna oposta.



1



2



3



4

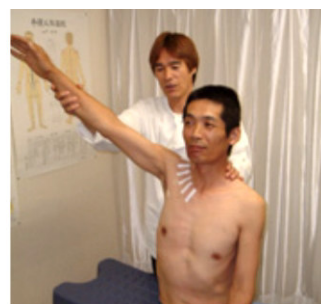
- 1) Procure o local da dor, onde ela se localiza e mostre ao terapeuta.
- 2) Aplique os imãs nos pontos da parte afetada (pontos dolorosos ao apertar).
- 3) Depois aplique as tiras de tape no local para reforçar o trabalho dos imãs.
- 4) Neste caso a dor é severa portanto aplicamos o tape também na parte anterior do ombro.



5



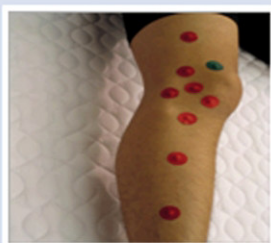
6



7

- 5) Aplique agora o ponto do Canal Extraordinário (Kikkei) TA5 do mesmo lado da dor.
- 6) E depois, no ponto do Canal Extraordinário acoplado (Kikkei) VB41 na perna oposta à dor e unimos o fio íon pumping a estes dois pontos.
- 7) Observe a imediata melhora do caso.

膝痛



4) Joelho

Idem ao anterior. Aplique tiras paralelas de esparadrapo neste conjunto.

Aplique o par VB41 + TA5.

Observe a foto esquerda aparecendo o imã Sul (VERMELHO = positivo) no ponto E35.

腱鞘炎



5) Síndrome de Quervain (Tenossinovite)

Aplique os imãs de polaridade Norte (VERDE = negativo) nos pontos sensíveis conforme demonstrado.

Aplique também nos pontos sensíveis da articulação do punho e polegar (1º dedo) os imãs Sul (VERMELHO = positivo). Aplique tiras paralelas de esparadrapo neste conjunto.

Indicação para os pontos TA5 + VB41.

6) Propostas Adicionais de Combinações

冷え症



Pontos para tratamento de Entorse ou Artrite.

小児喘息



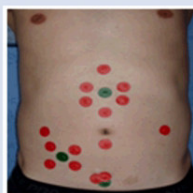
Pontos para Alergias Respiratórias.

眼精疲労



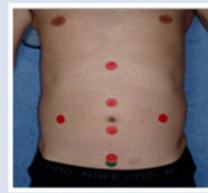
Pontos para tratar Sinusite.

生理痛



Pontos para Cólicas Abdominais.

便秘



Pontos para Problemas Digestivos.

Conclusão

Ao estimularmos o Sistema Nervoso Autônomo neurologicamente, ativamos a imunidade (poder de cura) principalmente através do uso da terapia iônica. O Sistema Nervoso Autônomo recobra o seu equilíbrio normal, resolvendo o problema por si mesmo.

Utilizando o princípio o fluxo eletromagnético entre os pares de pontos da mão e pé cria um fluxo de Ki no sistema de Canais é como se injetássemos nos Canais Qi benéfico expelindo o Qi patogênico, prejudicial, dos Canais, liberando este Qi e ajustando a nossa saúde de volta à normalidade.



Dr. Antonio Augusto Cunha

Fisioterapeuta e Acupunturista da linhagem tradicional japonesa. Autor de diversos livros sobre ventosa e acupuntura japonesa



Curso Cronoacupuntura

Matrículas Abertas - Início Agosto 2011

Um curso completo para você que quer se aprofundar na Medicina Chinesa.

www.ebramec.com.br

EBRAMEC

Escola Brasileira de Medicina Chinesa

Rua Visconde de Parnaíba, 2727

Bresser Mooca - São Paulo - SP

ebramec@ebramec.com.br

Acupuntura Aplicada a Estética



Métodos detalhados de Acupuntura Estética para:
Rugas, Estrias, Acne, Celulite, Discromias, Flacidez
e Emagrecimentos

Ensinao tratamento com e sem agulhas
(uso de Stiper em Estética).

Em São Paulo: 03 e 04 de setembro de 2011

Facilitador: Eduardo Brasil

Duração: um final de semana

Investimento: R\$ 600,00

PARA ASSOCIADOS AFA / SATOSP / SINATEN,
EM 2 VEZES

Rua Domingos de Moraes, 1334 cj. 15 - Vila Mariana -

São Paulo - SP (ao lado do Metro Vila Mariana)

eduardo@terceiro.corpo.nom.br

(11) 5539-0954 cel(11)8559-2722 - skype: eduabril

ITC - INSTITUTO TERCEIRO CORPO

www.terceiro.corpo.nom.br

TRÊS PUBLICAÇÕES QUE VÃO DIRETO AO PONTO



MERITHUS
EDITORA

www.marcoslisboaneves.com.br

A Arte das Associações na Farmacopeia Chinesa

Introdução: Fundadas sobre uma experiência clínica de vários milênios, certas combinações de substâncias medicinais chinesas funcionam melhor que outras. Sendo que teoricamente existem numerosas possibilidades de combinações, para obter um efeito terapêutico determinado, na realidade clínica só certas associações específicas permitem obter os resultados terapêuticos precisos e eficazes. Este artigo apresenta dois exemplos característicos de combinações celebres da farmacopeia chinesa.

Bai Shao Yao



Radix albus paeoniae lactiflorae

Chai Hu



Radix bupleuri

PROPRIEDADES INDIVIDUAIS

- Ácida, fria, adstringente
- Nutre o sangue, retém o Yin
- Harmoniza a energia Nutritiva
- Acalma e suaviza o Fígado
- Relaxa as contraturas
- Detém o calor
- Posologia média: 10 a 15g

- Picante, ligeiramente fria, dispersante
- Dispersa o Fígado, elimina a sobrepressão
- Harmoniza o Shao Yang
- Harmoniza o Fígado e o Baço
- Elimina o calor
- Eleva o Yang Qi
- Posologia média: 10 a 15g

PROPRIEDADES DA ASSOCIAÇÃO

Uma é azeda, a outra picante

Uma é adstringente, a outra dispersante

As duas têm ação sobre o meridiano do fígado

Associadas, dispersam o fígado sem prejudicar o Yin do Fígado, nutre o Fígado sem fazer estagnar o Qi do Fígado, regula o Baço e detém a dor de maneira eficaz.

Associadas, harmonizam o Externo e o Interno

Associadas, retém o Yin e elevam o Yang

PRINCIPAIS ASSOCIAÇÕES DA INDICAÇÃO

- 1- Estagnação do Qi do Fígado que provoca uma desarmonia entre o Qi e o Xue (1)
- 2- Tontura, visão turba, opressão no peito, dor e distensão no peito e dos hipocôndrios devido a uma estagnação do Qi do Fígado. Ou devido a uma desarmonia entre o Externo e o Interno. (1) (2)
- 3- Menstruação irregular, dismenorreia, distensão dos seios, febrícula durante as menstruações, síndrome pré menstrual, quisto nos seios, devido a uma estagnação do Qi do Fígado e uma desarmonia entre o Fígado e o Baço. (1) (3)

NOTAS

(1) Quando a dor é predominante, utiliza se melhor Cu Zhi Chai Hu. Em caso de desarmonia do Fígado e Baço, se prescreve Chao Chai Hu. Em caso de tontura, se prescreve Sheng Bao Shao Yao. Em caso de desarmonia do Fígado e Baço que provoque diarreia, se prescreve Chao Huang Bao Shao Yao. Em caso de transtornos ginecológicos, se prescreve Jiu Zhi Bao Shao Yao. Em caso de dor no peito ou dor nos Hipocôndrios ou do abdome e do epigástrico, se prescreve Jiu Zhi Bao Shao Yao.

(2) Para estas indicações, esta associação se expressa em Chai Hu Shu Gan San (Pó de Radix Paeonia Albae para drenar o Fígado)

(3) Para estas indicações, esta associação se expressa em Xiao Yao San (Pó para se liberar de toda constrição)

Fang Fen



Radix ledebouriellae

Huang Qi



Radix astragali

PROPRIEDADES INDIVIDUAIS

- Picante, dispersante
- Dispersa o Vento, libera o Biao
- Elimina Umidade
- Atenua as convulsões
- Expulsa o patogênico Externo (Xie Qi)
- Posologia média: 6 a 10g

- Doce, morna, tonificante
- Tonifica o Qi eleva o Yang
- Consolida o Biao, detém a transpiração
- Favorece a diurese, dissipa a tumefação
- Fortalece a Energia Verdadeira (Zheng Qi)
- Posologia média: 10 a 20g

PROPRIEDADES DA ASSOCIAÇÃO

Uma dispersa, a outra tonifica

Uma abre, a outra consolida

Associadas, Huang Qi tonifica a Energia Defensiva sem reter os patogênicos externos no interior do corpo, Fang Fen dispersa os patogênicos externos sem prejudicar a Energia Verdadeira e sem provocar transpiração.

Associadas, consolidam a superfície, fortalecem a Energia Defensiva, dispersa e prevê o ataque dos patogênicos externos e detém a transpiração de maneira eficaz.

PRINCIPAIS ASSOCIAÇÕES DA INDICAÇÃO

- 1- Transpiração espontânea devida ao Vazio da Superfície (Biao Xu) (1)
- 2- Predisposição a constipação crônica devido a um Vazio da Energia Defensiva. (1)

Notas

(1) Para estas indicações, a associação se encontra em Yu Ping Fen San (Pó de Jade para se proteger do Vento).

NB

(a) Huang Qi deve ser indicada como Sheng Huang Qi com a finalidade de proteger suas propriedades que são de fluidez, de mobilidade e seu tropismo para a superfície.

Sheng Huang Qi reforça a Energia Defensiva, por essa razão controla a abertura e o fechamento dos poros da pele (por sua ação anti sudorífera) e defende melhor a superfície da pele contra os Patogênicos Externos Sheng Fang Feng (literalmente Fang Feng= “prevenção contra o Vento” ou “se prever contra o Vento”) permitindo eliminar os fatores patogênicos externos, particularmente o Vento, que penetra facilmente pelos poros da pele, por eles estarem relaxados por causa da deficiência do Wei Qi.

(b) Esta associação se encontra em Yu Ping Fen San (Pó de Jade para se proteger do Vento) e útil para a prevenção dos ataques de Vento e não para tratar o Vento já instaurado. Esta associação é muito adstringente quando Xie Qi e Wei Qi estão em luta correndo o perigo de reter o patogênico externo no interior do corpo.

Bibliografia:

Dui Yao – The Art of combining Chinese Medicinals. Philippe Sionneau. Blue Poppy Press. USA.

Phytothérapie chinoise: Les combinaisons efficaces. Philippe Sionneau. Guy Trédaniel Editeur. France.

Pharmacopée Chinoise et acupuncture: les prescriptions efficaces. Philippe Sionneau. Guy Trédaniel Editeur. France.

Philippe Sionneau

Especialista em Medicina Chinesa com formação na China

Autor de diversas publicações na Europa

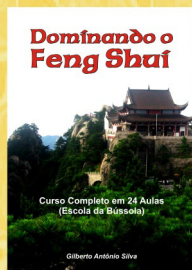
© Copyright Philippe Sionneau 151, bld Jean Jaurès - 92110 Clichy-la-Garenne (France) - Tél : (003) (0)8.70.25.20.13 - philippe@sionneau.com

Tradução e preparo: Professor Alberto Garcia Bertolli,
Acupunturista

Conhecimento para uma Vida Melhor

Conheça algumas obras
de Gilberto Antônio Silva

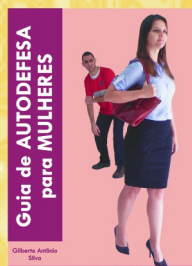
Dominando o Feng Shui



Um curso completo de Feng Shui Tradicional Chinês dividido em 24 aulas didáticas - do básico ao avançado.

292 pág. R\$ 46,54

Guia de Autodefesa para Mulheres



Um guia completo para a autodefesa feminina: controle emocional, estratégia, perfil dos agressores, análise de situações, técnicas de autodefesa simples e explicadas passo a passo em dezenas de fotografias. **Único com conteúdo aprovado pela Delegacia da Mulher**

177 pág. R\$ 42,04

Vegetarianismo: Opção ou Obrigação?



Saiba as verdades e mentiras sobre o vegetarianismo e porque essa dieta pode ser uma opção saudável de vida mas que não vai salvar o planeta da destruição e nem você das doenças

80 pág. R\$ 24,97

26 Dicas de Saúde da Medicina Oriental

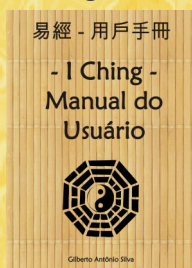


26 temas diretamente ligados à saúde e qualidade de vida das pessoas, sob o ponto de vista da medicina oriental, como personalizar a alimentação e exercícios segundo cada indivíduo.

137 pág. R\$ 33,46

Estes dois livros também estão disponíveis em ebooks **gratuitos**. Faça download em **www.longevidade.net**

I Ching - Manual do Usuário



Um manual que não pode faltar na estante dos interessados em cultura chinesa. Ele traz história, o funcionamento dos hexagramas e as relações entre as linhas, além de diversas aplicações em Feng Shui, MTC e terapias alternativas, Artes Marciais, numerologia e matemática binária, oráculo, Qigong e Alquimia.

268 pág. R\$ 45,53

Resgate em Caronte



Para os amantes de ficção científica, um romance inesquecível. Conheça a saga do Cruzador Solar Dumont em uma corrida pelo sistema solar a fim de resgatar uma tripulação perdida além de Plutão.

231 pág. R\$ 39,80
Ebook: R\$ 15,68



Para sinopses completas e adquirir seu exemplar, visite a página do autor:
<http://www.agbook.com.br/authors/31054>

www.agbook.com.br

Tratamento em Acupuntura & Moxabustão para Depressão

Parte 1

Shudo Denmei

Reimpresso à partir da versão da **NAJOM vol. 13 n36**, tradução de Paulo Henrique Pereira Gonçalves, Acupunturista, Revisado por Dr. Reginaldo de C. S. Filho, Fisioterapeuta e Acupunturista

NAJOM

Introdução

De acordo com as estatísticas do Ministério da Polícia Japonesa, no último ano, o número anual de suicídios ultrapassará 30.000 pelo sétimo ano consecutivo. Isto é aproximadamente quatro vezes o número de fatalidades em acidentes de trânsito. Também o número de suicídios por 100.000 pessoas é de 27 pessoas (dados de 2003 do referido Ministério), que é um número relativamente alto e incomum para nações mais avançadas. Este estado incomum, no qual o Japão poderia ser chamado de "nação do suicídio", ainda continua.

O supracitado foi retirado de um artigo em um dos principais jornais da Prefeitura de Ohita. Posteriormente, em 1º de novembro de 2004, os principais jornais japoneses reportaram o que se segue: Segundo um estudo feito por Tsunoda Kenzo, professor assistente da Hokkaido Daigakuin University, descobriu que sintomas depressivos, os quais possivelmente podem levar à uma depressão grave, podem ser encontrados em aproximadamente 8% dos estudantes do primário e em aproximadamente 23% dos estudantes do ginásio. Crianças com estes sintomas, acrescidas de um sentimento tão indiferente que "nada é interessante," expressaram uma forte melancolia como "sentir vontade de chorar" e "sentir-se totalmente só."

Descobriu-se que há milhões de casos de depressão, incluindo casos latentes, e portanto a Força Tarefa Anti-Depressão do Japão foi estabelecida. Há aqueles que acreditam que cerca de 10% dos japoneses, ou aproximadamente 10 milhões de pessoas, sofrem de depressão ou de uma condição deprimida. (Murazaki Mitsuya, diretor do East Kitasato University Hospital) Alguns acreditam que a recessão econômica nos últimos anos levou a um declínio psicológico. Qual é a causa desta depressão, no entanto, se ela não diminuiu mesmo após o surgimento de uma ascensão econômica e então superamos as más situações? Há uma causa social ou é devido a poluição, ou poderia ser uma questão étnica ou cultural? De qualquer forma, depressão é um problema sério.

Parece que até recentemente, acupunturistas têm evitado o tratamento da depressão. É verdade que pacientes com uma condição séria podem planejar suicídios quando começarem a se sentir um pouco melhor. Pode ser mais seguro, portanto, não se envolver de forma alguma. Em minha

experiência, no entanto, acupuntura é uma modalidade de tratamento muito efetiva para a depressão. É particularmente efetiva para estados depressivos, os quais precede a depressão grave. Deixando de lado o medo de ser mal compreendido, acupuntura é muito eficiente para a depressão, e é um desperdício não utilizá-la. Olhando ao meu redor, percebo que há muitas pessoas que experimentam estados depressivos. Quando pessoas recebem acupuntura, invariavelmente seu humor se ilumina. O Japão tem um "excesso" de acupunturistas, então se muitos acupunturistas atacarem a depressão, o Japão se tornará um país muito feliz. Isto pode parecer um sonho, mas falo sério.

O Tratamento da Depressão

Existem dois requerimentos indispensáveis para o tratamento da depressão. O primeiro é a diferenciação de síndromes. O Segundo é o uso de inserção super-superficial. O primeiro pertence ao diagnóstico e o segundo, ao tratamento.

Diferenciação de Síndromes

A síndrome deve ser determinada. Utilizo principalmente a Terapia de Meridianos. Na Terapia de Meridianos utilizamos o termo *sho-kettei* (determinação da síndrome). Isto significa decidir quais meridianos estão afetados. Em uma deficiência de Fígado, por exemplo, significa que o meridiano do Fígado é o meridiano principalmente afetado. Na Medicina Tradicional Chinesa, é chamado de diferenciação de meridianos ou diferenciação de Zang Fu. Os meridianos e os Zang Fu estão intrinsecamente ligados. Isto é o que entendendo, então tratar o meridiano do Fígado beneficia não só o meridiano do Fígado, porém o órgão fígado também.

Diferenciação, especialmente aquela entre os cinco órgãos Zang, é importante. Eu originalmente percebi que a acupuntura é útil para condições psicossomáticas, incluindo a depressão, quando me deparei com o termo "o espírito dos cinco órgãos Zang" no início do Zhenjiu Jiayi Jing (The Systematic Classic of Acupuncture and Moxibustion). Acredito no que o texto propõe, "A sede do espírito ou mente se encontra nos cinco órgãos Zang." A visão da medicina ocidental é de que a sede do espírito está no cérebro, e isto é diametralmente oposto à visão da medicina oriental. Ao pra-

ticar acupuntura e moxabustão, tive a sensação de que o espírito está abrigado nos cinco órgãos Zang.

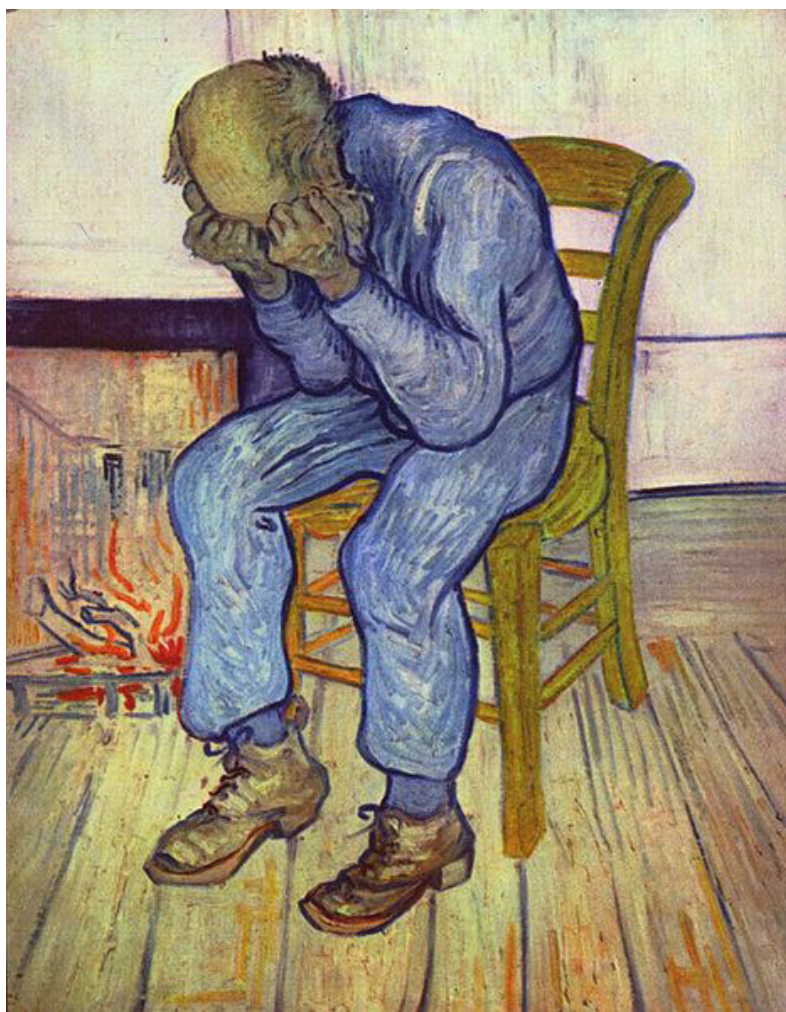
Os cinco Órgãos Zang estão preenchidos com um Qi especial, respectivamente chamados Shen (Coração), Hun (Fígado), Yi (Baço), Po (Pulmão) e Zhi (Rim), os quais são em conjunto chamados de Cinco Espíritos. Quando o Pulmão está enfermo, por exemplo, o Po, abrigado no Pulmão, diminui, então uma pessoa se torna triste ou perde sua motivação. Mudanças similares ocorrem quando outros órgãos Zang são afetados. O estado psicológico varia conforme o padrão, mas os principais problemas causados por deficiências nos Cinco Espíritos são as seguintes: (1) humor deprimido (2) perda de motivação (3) falta de interesse e perda de prazer (4) facilmente fatigado e desejo de se deitar (5) sem apetite (6) sono ruim (7) perda de desejo sexual

Desequilíbrios psicológicos são aliviados ao se regular os cinco Órgãos Zang, então, deve-se encontrar uma forma de se descobrir qual Órgão Zang está afetado. Utilizo principalmente o diagnóstico pelo pulso para determinar o padrão. Seja uma deficiência do Fígado, Rim, Baço ou Pulmão, quanto pior a deficiência, mais difícil será tratar.

Nos clássicos, se diz que a qualidade do pulso na depressão é afundado. Quanto pior a depressão, mais profundamente o pulso afundará, até que ele quase desapareça sob o osso. Isto é conhecido como pulso escondido. Há de fato tal tendência. Quando nosso humor afunda, nosso pulso afunda, e quando nosso humor sobe, nosso pulso começa a flutuar. O paciente é fácil de curar quando o pulso é flutuante. Pacientes com pulso afundado são difíceis de tratar. Se checar os pulsos conforme executa o tratamento, e ele começar a se tornar mais flutuante, poderá ficar confiante de que o tratamento está tendo um bom efeito. O que você pode fazer se não souber aferir o pulso? Há outra forma de confirmar o efeito? Estou trabalhando em outro método, e irei mencioná-lo depois.

Inserção Super-Superficial

Digamos que você decidiu qual o padrão, e se trata de uma deficiência de Fígado. Há duas abordagens na Terapia de Meridianos, o tratamento raiz e o tratamento do ramo. O tratamento raiz é especialmente importante para problemas psicológicos. Para deficiência do fígado eu normalmente tonifico F8, R10, E36 e IG11. Apenas agulhar o F8 em um lado é normalmente o suficiente para tornar os pulsos flutuantes e largos. Quando apenas uma agulha não muda o pulso, eu agulho F8 do lado oposto, e continuo com os outros pontos listados. Deve-se ser cuidadoso aqui. A agulha não deve ser inserida profundamente. Não importa se a pessoa possui um corpo forte ou ama acupuntura, se deseja que seja efetivo para a mente, a agulha deve ser mantida muito superficial. Se uma pessoa é mestre, obviamente, até mesmo um agulhamento profundo pode ser eficiente, porém estou



At Eternity's Gate (1890) - Vincent van Gogh

considerando minha própria abordagem aqui, e não de outros.

Aqui desejo apresentar a inserção super-superficial, a qual eu constantemente utilize em meus tratamentos. Como cheguei a este método é detalhado em artigos no Journal of the Traditional Japanese Acupuncture Society e Journal of Japanese Acupuncture and Moxibustion (1 & 2; ver NAJOM #26 & 27 para artigos em inglês), porém tentarei dar uma explicação mais simples.

A técnica de inserção super-superficial

Não é tão difícil. Posicione o tubo com a agulha na pele e muito gentilmente pressione a cabeça da agulha para fazer com que a ponta da mesma seja pressionada contra a pele. (Chamo isto de posicionar a agulha.) Até mesmo uma batida leve na cabeça da agulha fará com que a agulha penetre alguns milímetros, então é melhor não batê-la de forma alguma. Em seguida, remova o tubo e comece a girar a agulha para frente e para trás 1/16 de uma volta (cerca de 20 a 30 graus) com seu polegar e seu indicador. Minha forma de fazê-lo é manter o indicador fixo e mover apenas o polegar. (Ver foto.) Eu rotaciono rapidamente o cabo da agulha mantido entre a "almofada" do indicador direito e a ponta do polegar direito.

As rotações devem ser feitas o mais rápido possível. Cerca de 500 vezes por minuto é o desejável. De início, uma pessoa pode alcançar apenas cerca de 150 por minuto, porém o número de rotações aumenta com a prática. Conforme as rotações são mantidas pacientemente, pode-se sentir a Chegada do Qi. Neste momento, a agulha alcançou seu objetivo. Não há necessidade de se aprofundar e estimular a agulha. Isto funciona melhor quando se pensa como um agulhamento de contato e se tenta sentir a Chegada do Qi. Remova a agulha uma vez que o Qi chegou, e feche o orifício quando tonificar, e não o feche quando dispersar.

Quando falo da Chegada do Qi, isto não é algo que se sente de forma tão clara como quando se insere a agulha. É uma sensação vaga, como se algo estivesse ali, porém é difícil de descrever.

As agulhas para se utilizar na inserção super-superficial

Qualquer agulha que se use irá servir. Eu utilizo agulhas de um cun 01-diâmetro (30mm, 0.14mm). A agulha de um cun é cômoda para inserção super-superficial. Ela permite que se faça o tratamento muito rapidamente.

A definição da inserção super-superficial

Inserção super-superficial refere-se à profundidade entre a agulha de contato e o agulhamento superficial. A profundidade real é 0.5mm. Além disso, nesta técnica a agulha é rotacionada cerca de 500 vezes por minuto. Inserção superficial ocorre entre 1 e 5mm, agulhamento raso ocorre entre 5 e 30mm, e inserção profunda é a mais do que 30mm.

Ono Bunkei desenvolveu uma técnica chamada de agulhamento de contato, na qual a agulha não é inserida. Inoue Keiri utilizava agulhamento disperso, no qual era inserido muito superficialmente. Okabe Sodo frequentemente retinha as agulhas superficialmente. Existem métodos de agulhamento que são ainda mais superficiais do que a in-

serção super-superficial, porém a principal diferença é a rotação de alta-velocidade da agulha. Esta rotação de alta-velocidade é algo que nunca foi mencionado em nenhum outro texto antes. Neste sentido, a inserção super-superficial pode até mesmo ser chamada de "técnica de super-rotação".

Efeitos e Benefícios

Existem os seguintes efeitos e benefícios:

(1) Eficiente para diversos tipos de dor, especialmente dor espontânea. (2) Pode ser eficiente até mesmo para dor causada por câncer. (3) É imediatamente efetiva para reduzir fadiga e peso no corpo. (4) Muda rigidez para suavidade. Esta técnica possui um efeito de suavizar, mesmo que a agulha não seja inserida no centro da rigidez. (5) Parece ter um bom efeito não apenas para sintomas físicos, mas também para questões psicológicas. O humor da pessoa clareia, e o sono melhora. A pessoa passa a sentir que é realmente maravilhoso estar vivo. (6) Aqueles que não gostam de acupuntura, especialmente aqueles que se negam à sensação de picada, gostam desta técnica. (7) É apropriada para crianças e idosos. Algo que não se pode passar despercebido, com a ampliação do envelhecimento populacional. (8) Finalmente, há um efeito sobre o acupunturista. Primeiro de tudo, ele não se cansa. Também é ideal se o próprio acupunturista receber tratamentos utilizando inserção super-superficial.

O tratamento é completado com o paciente não sabendo de fato o que foi feito. Neste contexto, o efeito de se erguer o espírito do paciente é o mais importante.

Referência: "Can Acupuncture Heal the Mind – The World of Super-superficial Insertion," Journal of Japan Traditional Acupuncture Society, Vol. 29 No. 1 (#48), July 10, 2002. "Psychosomatic Disorders and Acupuncture and Moxibustion Therapy," Journal of Japanese Acupuncture and Moxibustion (Ido-no-Nippon), No. 719, Oct. 2003.



XII Congresso Internacional de Acupuntura e Terapias Orientais & V Congresso de Massoterapia do SATOSP

**Dias 27 e 28 de agosto de 2011
na Casa de Portugal**

**Informações e Inscrições:
(11) 5584-7733**

www.satosp.com

**Casa de Portugal
Avenida Liberdade, 602
São Paulo (SP)**

Relato do Uso do Pontos HUATUO JIAJIAI em Cães com Discopatias

Dr., William Nabeshima Ueda ¹, Dr. Reginaldo de C. S. Filho².

1. Médico Veterinário; Pós Graduado em Acupuntura;
2. Acupunturista, Fisioterapeuta; Diretor Geral da EBRAMEC.

1. INTRODUÇÃO

As discopatias são alterações que ocorrem nos discos intervertebrais, que resultam em protrusão ou extrusão do disco, sendo bastante observadas na clínica de pequenos animais. A radiografia simples e os sinais clínicos são os dados utilizados na prática clínica para um diagnóstico presuntivo de discopatia em cães ^{6,7,10}.

Podem ser classificadas como Hansen Tipo I, sendo esta mais comum em raças condrodistróficas (Dachshunds, Beagles, pequinês, Shitzu e Lhasa Apso) estando associada com degeneração condróide, envolvendo ruptura do ânulo fibroso do disco e extrusão do núcleo pulposo no interior do canal vertebral, e Tipo II mais comum em raças grandes e idosas, está associado com degeneração fibróide e protrusão do ânulo fibroso no interior do canal vertebral ^{4, 10, 11, 12, 13,15}.

A acupuntura, derivada do latim *acus* = agulha e *pungere* = puncionar, consiste em introduzir agulhas em pontos específicos da pele denominados acupontos, buscando restabelecer o equilíbrio das funções alteradas. Utilizada com frequência em patologias de disco ^{6,15,17,19}. A acupuntura veterinária é quase tão antiga quanto à aplicada em humanos. O primeiro praticante que se tem registro foi *Shun Yang* (480 a.c.) chamado também de *Pao Lo* considerado hoje como o pai da veterinária na China ¹⁸. No ocidente foi introduzida pela França através da Escola Alfort de Medicina Veterinária por Lepetit e Bernard nos anos de 1950 e 1954 com a publicação ilustrada da localização dos canis de energia ou meridianos no cão¹⁸. No Brasil teve início há pouco mais de duas décadas tendo com um de seus principais precursores o Professor Dr. Tetsuo Inada em 1980, tratando animais de companhia e de produção, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro com a transposição de pontos a partir de mapas para uso humano¹⁸.

Os pontos *Huatuo Jiaji* são utilizados para diversos problemas, mas principalmente para regular os órgãos internos, aliviar a rigidez, as paralisias e síndromes de dor ^{9, 17}.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1.ACUPONTOS HUATUO JIAJIAI

Os acupontos *Huatuo Jiaji* foram descritos inicialmente em uma obra denominada "fórmulas de emergências" ⁹.

Tem como significado, *Jia* =lateral e *Ji* = coluna / vértebra espinhal. Denomina-se *Huatuo*, por ter sido descoberto e utilizados pela primeira vez por *Huatuo* (Figura 1), um médico famoso da dinastia Han (207-220 a.c.)⁹.



Figura 1 - Huatuo (119-207). Denominado de "O Médico Divino da dinastia Han" no século II. Foi o primeiro médico a realizar intervenções cirúrgicas⁹ – Ueda, William Nabeshima – São Paulo, 2007

Huatuo ou "O Médico Divino da Dinastia Han" (assim descrito no epíteto de seu túmulo em Hsuehchow, Kiangsu onde nasceu), foi considerado o primeiro médico a realizar intervenções cirúrgicas (no século II), Além de acupunturista, anestesiista, cirurgião, fisiatra, Obstetra e Pediatra, *Huatuo* dominava um tipo de artes marciais para aumentar a saúde⁹. Foi assassinado aos 97 anos por Tsao Chão no ano de 207 ⁹.

2.2. CONSIDERAÇÕES ANATOMO-FISIOLÓGICAS E LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS NO CÃO

Os acupontos *Jiaji* estão presentes a 0,5 *cun* lateral a borda do processo espinhoso (entre os espaços vertebrais), em ambos os lados, ao mesmo nível dos pontos *Du mai* ^{3,7}. Tanto no homem quanto no cão começa na 1ª vértebra torácica e vai até a 5ª vértebra lombar no homem e 7ª lombar no cão (por transposição)^{7,14}. Essa diferença é devido à anatomia do cão que apresenta uma vértebra torácica e duas lombares a mais que o homem¹⁷ (Figura 2).

Os pontos localizados ao lado das vértebras torácicas são considerados *Jiaji* mas não são chamados *Huatuo* pois foram descobertos mais tarde⁹.

Pela anatomia, no local dos pontos *Jiaji* saem ramificações nervosas provenientes da medula, os nervos espinhais. Portanto cada ponto é innervado por um ramo do nervo espinhal que está intimamente “ligado” aos *Zang-Fu* devido a interação com o sistema nervoso autônomo^{9,15}. Os axônios nociceptores viscerais entram na medula espinhal pela mesma rota que os nociceptores cutâneos. Dentro da medula espinhal, ocorre uma mistura substancial de informações dessas duas fontes de entrada, originado, o fenômeno da dor referida na qual a ativação do nociceptor visceral é percebido como uma sensação cutânea. Quando ocorrer uma alteração em algum órgão ou víscera, o meso se manifestará no ponto *Shu* dorsal (*Bei-Shu*) correspondente que está intimamente ligado aos pontos *Hua Tuo Jiaji*³.

De acordo com o reflexo viscerocutâneo, uma patologia funcional ou orgânica das vísceras pode causar dor, tensão ou irradiação a uma determinada área da pele. Como regra geral, a área da pele onde a dor é projetada tem relação direta com a víscera dolorosa, a estimulação cutânea dos pontos (através de agulha) influencia diretamente os órgãos internos induzidos pelo sistema nervoso autônomo, formando um arco reflexo^{3,15,17}.

2.3. INDICAÇÃO CLÍNICA

Na medicina veterinária os pontos *Jiaji* tem sido utilizados para tratamento de paralisias e no controle de dor nos casos de doenças de disco intervertebral como hérnias de disco, espondilose e disco espondilite^{17,18,19}. Mas sua utilização é bem mais ampla, podendo auxiliar nos tratamentos dos sistemas *Zang-Fu* (órgãos e vísceras), pois suas funções são semelhantes às dos acupontos *Shu* dorsais devido ao reflexo viscerocutâneo mencionado anteriormente^{9,15}. Portanto pode também auxiliar no diagnóstico de desequilíbrios do *Zang-Fu*^{9,15}. Por exemplo, se um *Zang-Fu* estiver alterado o ponto *Jiaji* correspondente pode apresentar aumento de sensibilidade, presença de nódulos ou rigidez muscular^{9,17}.

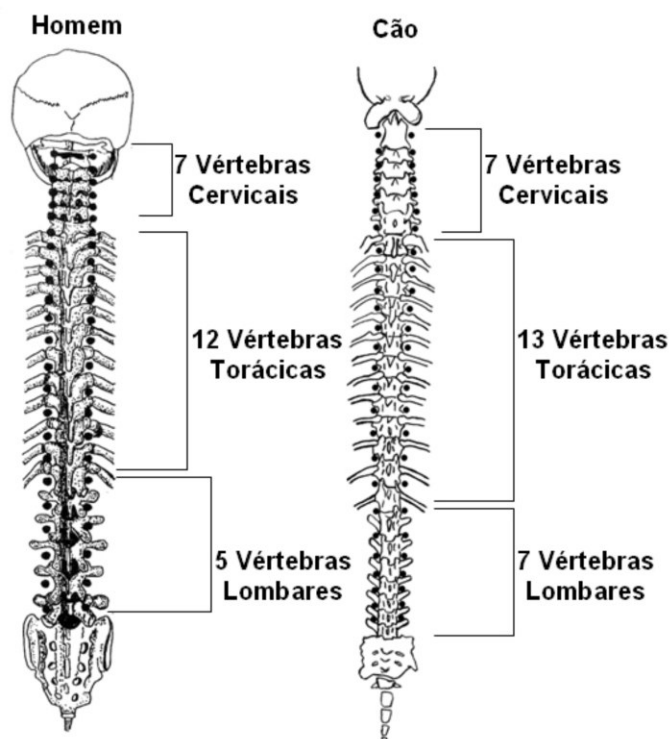


Figura 2 – Comparação entre as vértebras do homem e do cão; localização dos pontos *Huatuo Jiaji* adaptado - Ueda, William Nabeshima – São Paulo 2007.

A indicação para o tratamento com os acupontos *Jiaji* vai depender de sua distribuição anatômica localizada ao longo da coluna vertebral e do ramo do nervo espinhal^{9,16}.

Por exemplo, se o coração ou o pulmão estiver alterado utilizam-se os pontos situados entre T1 a T9, sendo que os mais importantes estão entre T3 e T5 área correspondente aos acupontos *Shu* dorsal do pulmão, pericárdio e coração, e pela relação direta com Sistema Nervoso Autônomo, pois neurônios simpáticos que innervam os pulmões estão localizados no nível de T1 a T4^{7,9,14} (TABELA 1).

Tabela 1 – Correspondência entre os pontos *Shu* dorsal e *Huatuo Jiaji*^{3,9,15}

Órgão / víscera	<i>Shu</i>	<i>Huatuo Jiaji</i>
Pulmão	B-13	T3
Pericárdio	B-14	T4
Coração	B-15	T5
Fígado	B-18	T9
Vesícula Biliar	B-19	T10
Baço	B-20	T11
Estômago	B-21	T12
Triplo Aquecedor	B-22	L1
Rim	B-23	L2
Intestino Grosso	B-25	L5
Intestino delgado	B-27	L7
Bexiga	B-28	S1

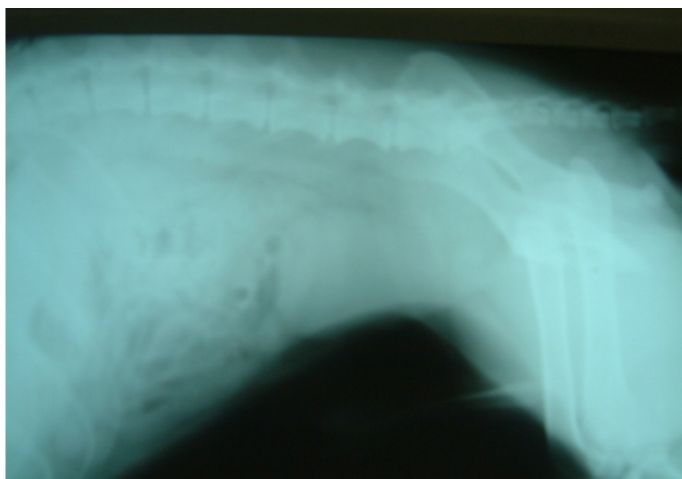


Figura 3 – Radiografia simples lateral de coluna Lombosacra em cão. Diminuição de espaço intervertebral entre L4 – L5, L5 – L6 e L6 – L7. **Fonte:** UEDA, William Nabeshima. – São Paulo - 2007

Nos casos de discopatias localiza-se a lesão através de Raio-X (Figura 3) e exames neurológicos direcionado (como reflexo panicular, propriocepção, reflexo patelar e dor profunda interdigital), após a localização aplica-se agulhas anterior e posterior a lesão^{9,20} (Figura 4).

2.4. TÉCNICAS DE PUNÇÃO

Existem três técnicas para inserir a agulha nos pontos *Huatuo jiaji*: Perpendicular, inserir a agulha em inclinação

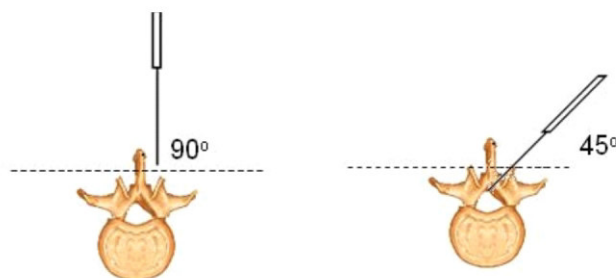


FIGURA 5 – Inserção Perpendicular, Inserção Oblíqua e Inserção Horizontal de cima para baixo, latero-medial. **Fonte:** UEDA, William Nabeshima – São Paulo - 2008

3. OBJETIVO

O presente trabalho objetivou a descrição de casos clínicos de discopatias em cães submetidos a tratamento por acupuntura utilizando os acupontos *Huatuo Jiaji*, avaliando a eficácia do mesmo.

4. MATERIAL E MÉTODO

4.1. MATERIAL

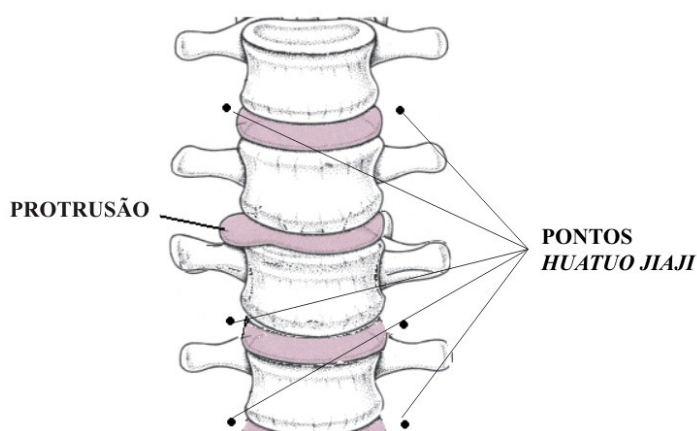
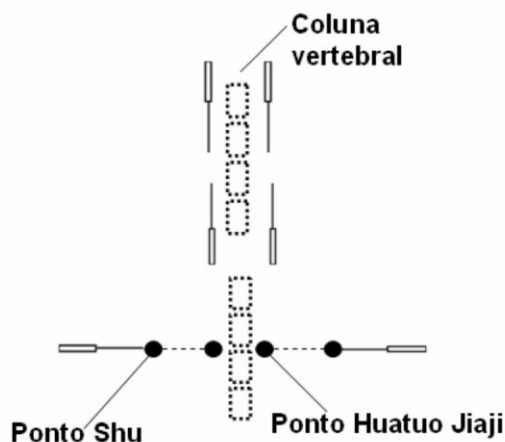


Figura 4 - Protrusão de disco - local de punção nos pontos Huatuo Jiaji **Fonte:** Adaptado UEDA, William Nabeshima – São Paulo -2007.

de 90°, utilizado para tratar dores cervicais, torácicas e abdominais; oblíqua, a agulha é inserida em inclinação que varia de 45° a 60°, utilizada em discopatias, espondilose e artrose das articulações das vértebras e inserção horizontal: de cima para baixo, transfixa-se a agulha de um acuponto *Jiaji* a outro em direção crânio-caudal. Utilizado para dor local e latero-medial, transfixa-se a agulha do ponto *Shu* para o ponto *Jiaji*. Utilizado para tratar *Zang-Fu*, de acordo com o direcionamento do ponto^{9,17}. A profundidade varia de 0,5 a 1,5 cm^{9,17} (FIGURA 5).



A realização do presente trabalho fora aprovada pelo Comitê de Ética da EBRAMEC (Escola Brasileira de Medicina Chinesa), envolvendo o estudo de 23 casos. Foram utilizados cães de ambos os sexos, com idade entre 3 e 16 anos, peso entre 3,4 e 37 kg das raças Poodle, Yorkshire, Shitzu, Lahasa Apso, Teckel, Labrador, Doberman, Akita, Pastor Alemão, Boxer e SRD. O critério de seleção dos animais foi baseado no diagnóstico de diminuição de espaço intervertebral

e ou calcificação do mesmo, realizado através de radiografia simples, em diferentes segmentos da coluna vertebral e com diferentes quadros clínicos como, dor, alteração de marcha, paresia e paralisia de membros.

4.1.1. Grupo de animais estudados

Os animais foram divididos em 4 grupos de acordo com a localização das discopatias. Grupo 1 cervical; 2 toraco-lombar; 3 lombar e 4 lombo-sacro (TABELA 2) e sub-divididos por sinais clínicos, são eles: apenas dor; apenas alteração em marcha; alteração em marcha e dor; apenas paresia; paresia e dor; paralisia e tetraparesia (TABELA 3).

O grupo 1 (cervical) composto por 2 animais, um deles apresentava apenas dor e o outro tetraparesia. O grupo 2 (toraco-lombar) composto por 13 animais com os seguintes sinais clínicos: 3 apresentavam apenas dor, 3 apresentavam alteração em marcha e dor, 3 apenas alteração em marcha, 1 paresia e dor e 3 apenas paresia. O grupo 3 (lombar) composto por 5 animais com os seguintes sinais clínicos: 3 apresentavam apenas dor, 1 paresia e dor e 1 apresentava paralisia. O grupo 4 (lombo-sacro) composto por 3 animais com os seguintes sinais clínicos: 2 apresentavam alteração em marcha e dor e 1 apresentava paralisia.

Tabela 2 – Divisão dos grupos de cães de acordo com a localização da discopatia – SÃO PAULO - 2008

Número de animais	Grupo
02	Cervical
13	Toraco-lombar
05	Lombar
03	Lombo-sacro

Tabela 3 – Sub-divisão dos grupos de acordo com sintomatologia clínica – SÃO PAULO - 2008

Número de animais	Quadro clínico
06	Apenas dor
03	Apenas alteração em marcha
05	Alteração em marcha e dor
04	Apenas Paresia
02	Paresia e dor
02	Paralisia
01	Tetraparesia



Mais informações e inscrições:
(11) 2605-4188 / 2155-1712

Outubro de 2011 **Cursos Especiais com o** **Dr. Wu Xiang no Brasil**

Dias 08 e 09 de Outubro: Tratamento das condições neurológicas de Ataque de Vento, AVC (Zhong Feng, 中风) e Síndrome Wei (Wei Zheng, 痿证) com acupuntura e Tui Na.

Dias 15 e 16 de Outubro: Acupuntura e Tui Na para o tratamento de alterações articulares

EBRAMEC
Escola Brasileira de Medicina Chinesa
Rua Visconde de Parnaíba, 2727
Bresser Mooca - São Paulo - SP
ebramec@ebramec.com.br



4.1.2. Agulha e moxa

Foram utilizadas agulhas de acupuntura de aço inoxidável da marca Dongbang com medida de 0,20 x 30 mm e moxa bastão de *Artemisia vulgaris* (chinesa).

4.1.3. Aparelho de eletroestimulação

O aparelho utilizado para este estudo foi o Eletroacupunturoscope WQ 10 D (chinês), com três saídas.

4.2. MÉTODO

O tratamento foi baseado nos pontos *Huatuo Jiaji* aplicados anterior e posterior a lesão diagnosticada e estimulação com aparelho de eletroacupuntura WQ 10D e ou mocha.

Em casos de dor foram utilizadas estimulação com eletroacupuntura na frequência de 100Hz (f1 e f2) ou mocha. Nos casos de paresia e paralisia estimulação na frequência de f1=20Hz e f2=40Hz. O tempo de permanência das agulhas em ambos os tratamentos foi de 20 minutos e o número de sessões foi de três a seis.

A cada sessão os animais foram clinicamente reavaliados com relação à dor e ao quadro neurológico.

5. RESULTADO

Todos os animais avaliados obtiveram uma melhora significativa independente do quadro clínico apresentado ao início do tratamento.

A dor estava presente em 57% dos animais avaliados, todos apresentaram melhora significativa, refletindo na diminuição da dose de antiinflamatórios/analgésicos até a sua suspensão total. Os 43% restantes dos animais apresentavam quadro clínico diversos sendo 20% alteração em marcha, 15% paresia, 5% paralisia e 3 % tetraparesia. Os 20% dos animais que apresentavam alteração em marcha, obtiveram melhora em graus variados. Os 15% que apresentavam paresia restabeleceram a sua função motora, um caso houve desistência por parte do proprietário, em outro caso realizou-se eutanásia, pois animal só apresentava piora do quadro clínico, em necropsia diagnosticou-se um tumor em medula. Os casos referentes à paralisia retornaram a sua atividade motora. O caso referente ao quadro de tetraparesia evoluiu para uma tetraplegia compatível com quadro clínico de mielomalácia, proprietário optou por eutanásia (TABELA 4).

Tabela 4 – Quadro Clínico e resultados apresentados nos animais tratados – SÃO PAULO – 2008

Número de animais	Quadro clínico	Resultado
06	Apenas dor	Todos apresentaram melhora pós-aplicação.
03	Apenas alteração em marcha	Todos apresentaram melhora em graus variados.
05	Alteração em marcha e dor	Todos apresentaram melhora com relação a dor, todos os casos apresentaram melhora em graus variados
04	Apenas paresia	Em três casos os animais retornaram a sua função motora; em um caso houve desistência por parte do proprietário.
02	Paresia e dor	Em todos os casos foram observados melhora quanto à dor. Um caso retornou a função motora. Em um caso foi feita eutanásia pois apresentava tumor em medula.
02	Paralisia	Dois casos retornaram a sua função motora.
01	Tetraparesia	Este caso acabou evoluindo para uma tetraplegia devido a quadro clínico compatível com mielomalassea e o proprietário optou pela eutanásia.

6. DISCUSSÃO

Os animais mais novos desse estudo são das raças condrodistróficas que já apresentam a predisposição a esse tipo de doença de disco pela sua própria conformação denominado Hansen tipo I, e os animais mais velhos por uma tendência fisiológica degenerativa, em alguns casos altera-

ção óssea (como espondilose anquilosante) também. Todos os casos descritos foram encaminhados ao médico veterinário acupunturista por colegas já com o diagnóstico de doença de disco, embasados apenas em radiografia simples e nos sinais clínicos descritos, portanto deste ponto de vista não se tem como provar 100% a alteração discal, pois radiogra-

fia simples juntamente com os sinais clínicos são apenas sugestivos de uma discopatia. A tomografia e ou a ressonância seriam as “ferramentas” (diagnóstico) mais adequada, porém devido a custo mais elevado, são poucas as pessoas que tem condições para realizá-las.

7. CONCLUSÃO

Para os casos tratados no presente trabalho, conclui-se que, os pontos *Huatuo Jiaji* tem demonstrado resultados satisfatórios nas doenças de disco que é bastante comum na clínica de pequenos animais. Porém é necessário realizar estudos mais profundos com grupo controle e métodos de diagnósticos mais precisos como a tomografia e ressonância.

8. CASO TÍPICO

Animal: Teckel, macho, oito anos, inteiro, 6,5 kg. Foi apresentado na clínica com quadro de paralisia de membros posteriores. Proprietário refere que animal apresentava muita dor, foi tratado com Tramadol e predinisona por cinco dias, relata melhora quanto o quadro de dor porém animal está “arrastando” os membros posteriores.

Exame físico: animal normohidratado, mucosas normocoradas, temperatura 38,5° C, auscultação cardíopulmonar sem alterações.

Exame complementar: Radiografia latero-lateral de coluna lombo-sacro apresentou diminuição de espaço entre as vértebras L4-L5, L5-L6 e L6-L7, sugestivo de Hérnia discal.

Exame neurológico direcionado: Ausência de reflexo panicular entre as vértebras lombares, propriocepção de membros pélvicos ausente, reflexo patelar presente em ambos os membros, dor profunda em membros posteriores diminuída.

Foram realizadas cinco sessões de acupuntura utilizando os pontos *Hua Tuo Jiaji* cercando a lesão, mais estimulação com aparelho WQ10D na frequência f1 = 20 Hz e f2 = 40Hz.

Resultados: Uma semana após a primeira sessão animal já conseguia se sustentar por alguns segundos. Após segunda sessão já se sustentava por mais tempo e conseguia andar, mas logo em seguida se “arrastava”, propriocepção ausente. Após a terceira sessão em diante animal já conseguia andar com os membros apoiados e sem cair, mas apresentava leve alteração em marcha, propriocepção retornou após 5ª sessão, porém diminuída. Proprietário não deu continuidade no tratamento justificando que animal já está bem melhor (conseguindo andar) e por não ter condições financeiras para continuar o tratamento.

Deve-se destacar que, apesar dos resultados favoráveis, em alguns dos casos, o tratamento com acupuntura fica prejudicado por fatores outros como as dificuldades financeiras vivenciadas pelos proprietários de pacientes crônicos. Muitos desses animais chegam para o tratamento com acupuntura após já terem recebido tratamento farmacológico e a cronicidade da doença implica em gastos contínuos para o proprietário.

REFERÊNCIAS

1. ALTMAN, S. Techniques and instrumentation. **Probl Vet Med**, 4(1): 66-87, 1992.
2. ALTMAN, S. Acupuncture therapy in small animal practice. **Vet C Am**, 11(19): 1233-45, 1997.
3. CABIOGLU, M.T.; ARSLAN, G. **Neurophysiologic Basis of Back-Shu and Huatuo-Jiaji Points**. The American Journal of Chinese Medicine, Vol. 36, No. 3, 473– 479, 2008.
4. CHRISMAN, C.; MARIANI, C.; PLATT, S.; CLEMMONS, R. **Neurology for the Small Animal Practitioner**. USA: Teton New Media, 2003.
5. DING, L. **Acupuntura, teoria do meridiano e pontos de acupuntura**. São Paulo: Roca, 1996.
6. DRAEHMPAEL, D.; ZOHMANN, A. **Acupuntura no cão e no gato: Princípios básicos e prática científica**. São Paulo: Roca; 1994.
7. ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E.C. Tratado de medicina interna veterinária. In: ALTMAN, S. **terapia pela acupuntura na clínica de pequenos animais**. 3.ed. São Paulo: Manole, 1992. 2v. v1, p.507-522.
8. ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E.C. Tratado de medicina interna veterinária. In: ALTMAN, S. **terapia pela acupuntura na clínica de pequenos animais**. 4.ed. São Paulo: Manole, 1997. 2v. v1, p.481-496.
9. INADA, T. **Técnicas simples que complementam a acupuntura e a moxabustão**. São Paulo: Roca, 2003.
10. JANSSENS, L. A. Acupuncture treatment for canine thoracolumbar disk protusion: a review of 78 cases. **Veterinary Medicine Small Animal Clinician**, v. 78, p. 580-1585, 1983.
11. JANSSENS, L. A. The treatment for canine cervical disk disease by acupuncture: a review of thirty two cases. **Journal Small Animal Practice**, v. 26, p. 203-212, 1985.
12. JANSSENS, L. A. Acupuncture for the treatment of thoracolumbar an cervical disc disease in the dog. **Problem in Veterinary Medicine**, v. 4, p. 107-116, 1992.
13. TILLEY, L. P.; SMITH, F. W. K. **5 – Minute Veterinary Consult – Canine and Feline**. Lippincott Williams & Wilkins, 2000.
14. SCHOEN, A. M. Veterinary acupuncture. **Probl Vet Med**, 4(1): 88-97, 1992.
15. SCHOEN, A. M. **Vary acupuncture – Ancient Art to Modern Medicine** 2. ed. New York: Mosby, 2001.
16. SHANGAI COLLEGE OF TRADITIONAL MEDICINE. **Acupuntura. Um texto compreensível**. São Paulo: Roca, 1996.
17. SILVA FILHO, R C. **Anotações de aula**.
18. SZABÓ, M.V.R.S.; ANGELI, A.L.; JOAQUIM, J.G.F.; GAMA, E.D. da; LUNA, S.P.L. **Breve Histórico da Acupuntura Veterinária no Brasil e sua Prática no Estado de São Paulo**. MEDVEP – Rev Cientif Vet Pequenos Anim Esti, 2006;4(11):65-5.
19. UEDA, M.Y.; LUNA, S.P.L.; JOAQUIM, J.G.F.; SZABÓ, M.V.R.S. **Estudo retrospectivo de 1137 animais submetidos à acupuntura na FMVZ – UNESP – BOTUCATU – SP**. ARS VETERINARIA ,Jaboticabal,SP ,v.26, n.1, 006-010, 2010.
20. en.wikipedia.org/wiki/Hua_Tuo em 31/03/2007



MEDICINA CHINESA

中医巴西杂志

Brasil

Normas Gerais para Publicação na Revista Medicina Chinesa Brasil

A **Revista Medicina Chinesa Brasil** publica artigos de interesse científico e tecnológico, realizados por profissionais dessas áreas, resultantes de estudos clínicos ou com ênfase em temas de cunho prático, específicos ou interdisciplinares. Serão aceitos artigos em inglês, português ou espanhol. Seus volumes anuais e números trimestrais, serão publicados em março, junho, setembro e dezembro. A linha editorial da revista publica, preferencialmente, artigos Originais de pesquisa (incluindo Revisões Sistemáticas). Contudo, também serão aceitos para publicação os artigos de Revisão de Literatura, Atualização, Relato de Caso, Resenha, Ensaio, Texto de Opinião e Carta ao Editor, desde que aprovados pelo Corpo Editorial. Trabalhos apresentados em Congressos ou Reuniões Científicas de áreas afins poderão constituir-se de anais em números ou suplementos especiais da **Revista Medicina Chinesa Brasil**.

Os artigos deverão ser inéditos, isto é, não publicados em outros periódicos, exceto na forma de Resumos em Congressos e não deverão ser submetidos a outros periódicos simultaneamente, com o quê se comprometem seus autores. Os artigos devem ser submetidos eletronicamente, via e-mail para o endereço: **editor@medicinachinesabrasil.com.br**.

Recebido o manuscrito, o Corpo Editorial verifica se o mesmo encontra-se dentro dos propósitos do periódico e de acordo com as Normas de Publicação, recusando-se aqueles que não cumprirem essas condições. O Corpo Editorial emitirá um Protocolo de Recebimento do Artigo e enviará a Carta de Autorização, a ser assinada por todos os autores, mediante

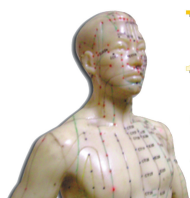
confirmação de que o artigo seja inédito, e uma declaração de eventuais conflitos de interesse pessoais, comerciais, políticos, acadêmicos ou financeiros de cada autor. O Corpo Editorial enviará, então, o artigo para, pelo menos, dois revisores dentro da área do tema do artigo, no sistema de arbitragem por pares, que em até 60 dias deverão avaliar o conteúdo e a forma do texto.

O Corpo Editorial analisará os pareceres e encaminhará as sugestões para os autores, para aprimoramento do conteúdo, da estrutura, da redação e da clareza do texto. Os autores terão 15 dias para revisar o texto, incluir as modificações sugeridas, cabendo-lhes direito de resposta. O Corpo Editorial, quando os revisores sugerirem a adição de novos dados, e a depender do estudo, poderá prover tempo extra aos autores, para cumprimento das solicitações. O Corpo Editorial verificará as modificações realizadas no texto e, se necessário, sugerirá correções adicionais. O Corpo Editorial poderá aceitar o artigo para publicação ou recusá-lo se for inadequado.

Para publicação, será observada a ordem cronológica de aceitação dos artigos e distribuição regional. Os artigos aceitos estarão sujeitos à adequações de gramática, clareza do texto e estilo da **Revista Medicina Chinesa Brasil** sem prejuízo ao seu conteúdo. Ficará subentendido que os autores concordam com a exclusividade da publicação do artigo no periódico, transferindo os direitos de cópia e permissões à publicadora. Separatas poderão ser impressas sob encomenda, arcando os autores com seus custos. Os artigos são de responsabilidade de seus autores.

Deseja mais informações? Acesse o site
www.medicinachinesabrasil.com.br

ASSINE MEDICINA CHINESA BRASIL E RECEBA OS EXEMPLARES GRATUITAMENTE



MEDICINA CHINESA
中医巴西杂志 **Brasil**

Faça sua assinatura gratuita em nosso site. Basta preencher o formulário - é simples e rápido.

Com isso você garante receber sempre a melhor informação do Brasil sobre Medicina Chinesa!



国际耳医学讲座 **Seminário Internacional**
黄丽春大师 **de Auriculomedicina**
com a Profª Huang Li Chun

Programa

- Definição de Pontos Auriculares
- Distribuição e Localização dos Pontos Auriculares.
- Classificação dos Pontos Auriculares
- Demonstração Prática.

Público Alvo

Profissionais com formação básica em Auriculoterapia.

Datas:

29 e 30 de outubro de 2011.

Horário:

Horário das 9:00 às 17:00 horas.

Investimento

Profissionais e Alunos:	Até 31/08	de 01/09 a 30/09	A partir de 01/10
PRO SALUS / AMECA / AZYMEC / Alunos que participaram do Seminário de 30 e 31 de outubro de 2010.	R\$ 420,00	R\$ 480,00	R\$ 530,00
Demais	R\$ 470,00	R\$ 530,00	R\$ 580,00

Obs 1: Estes valores podem ser parcelados em duas vezes (um cheque para o dia e outro para 30), se forem pagos integralmente até 01 de outubro de 2011.

Obs 2: O profissional ou aluno pertencente às instituições citadas acima deve comprovar seu vínculo através de declaração ou carteira de identificação fornecida pela instituição.

Local

Mercure São Paulo Central Towers
Fone: 11 - 2853-7091
Rua Maestro Cardim, 407 - Paraíso.
São Paulo - SP

Informações

Pro Salus - www.prosalus.com.br - prosalus@prosalus.com.br
Rua Paulistânia, 297 – Sumarezinho – São Paulo.
Fone: (11) 3034-2521